

2021

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Quinta da Regaleira

Quinta da Ribafria

Casa Francisco Costa

Documentos Previsionais



2021

Introdução



Introdução

O presente Plano de Atividades e orçamento, reflete as prioridades definidas pelo Conselho Diretivo da Fundação Cultursintra FP, enquanto entidade gestora da Quinta da Regaleira, Quinta da Ribafria e Casa Francisco Costa, os quais representam um património físico e imaterial notáveis no contexto cultural de Sintra, e define a prossecução desses objetivos, dirigindo os seus recursos financeiros para a sua recuperação, conservação, e dinamização, tendo sempre presente a promoção da cultura no concelho de Sintra, baseada numa consistente estratégia para a sustentabilidade do património a seu cargo.

Ao assumirem-se as prioridades estruturantes aqui definidas, pretende-se valorizar o Património Histórico e Cultural e a sua fruição, a iniciativas que estimulem novas formas de vivenciar não só estes espaços, como também continuar a abrir a atividade da Fundação ao exterior promovendo e apoiando a produção cultural em todo o território de Sintra, sabendo que a oferta cultural em primeira mão deve ser dirigida aos muitos visitantes que regularmente acedem à Quinta da Regaleira, e que são por isso a sustentabilidade financeira da atividade da Fundação Cultursintra FP.

A tudo isto, não poderá separar-se a situação pandémica, com reflexo na saúde pública mundial, e com evidentes e necessárias restrições à normal circulação de pessoas, que tem afetado o desenvolvimento da atividade da Fundação durante o ano de 2020, e que se prevê que continue a influenciar o próximo ano de 2021, que aqui se planeia.

Fruto de uma gestão rigorosa anterior, a situação financeira da Fundação Cultursintra FP, permite encarar com alguma segurança o futuro próximo, e isso também se deve refletir no empenho do desenvolvimento dos seus desígnios, respeitando princípios de prudência, mas também de continuidade.

Assim segue-se a descrição das atividades que nos propomos desenvolver durante o ano de 2021, estruturadas em três áreas: uma primeira, relativa às atividades a desenvolver pela Fundação e relativas à sua estrutura, organização e funcionamento, identificadas como atividade de gestão; uma segunda, relativa às atividades a desenvolver no âmbito da conservação, manutenção e restauro do património; e uma terceira, relativa à promoção e dinamização cultural, com a devida valorização.

O Conselho Diretivo

2021

Relatório do Orçamento



Relatório do orçamento

O ano de 2021, será dos que apresentam maiores desafios para a atividade operacional da Fundação Cultursintra FP, com uma prevista quebra acentuada de receitas próprias, fonte única de financiamento da sua atividade, fazendo com que seja necessário recorrer à utilização de saldos de exercícios anteriores, cujo dano financeiro se considera não ser irreversível, baseado na robustez financeira existente, derivado da atividade dos últimos anos e da forma como a Fundação tem sido gerida, sempre com respeito pela sua continuidade.

O valor a utilizar no orçamento com origem em saldo de exercícios anteriores, ascende a € 2.087.060,41, e tem formação nos seguintes valores por ano de formação:

DESCRITIVO	VALOR GERADO	VALOR A UTILIZAR EM 2021
Saldo Exercício de 2014	733 051,16 €	733 051,16 €
Saldo Exercício de 2015	941 057,00 €	941 057,00 €
Saldo Exercício de 2016	1 770 376,00 €	412 952,25 €
Saldo Exercício de 2017	2 215 939,00 €	0,00 €
Saldo Exercício de 2018	2 954 633,00 €	0,00 €
Saldo Exercício de 2019	4 791 946,00 €	0,00 €
Saldo da Conta 59 Res. Transitados 31/12/2019	13 407 002,16 €	2 087 060,41 €

Este novo ano de 2021, surge após um ano de 2020, significativamente marcado por uma acentuada redução de receitas, derivado da diminuição de visitas à Quinta da Regaleira, com um período em que a mesma teve de ser encerrada ao público, por motivos de saúde pública, devido à pandemia Covid-19, com um arranque tímido que não permite estabelecer uma muito melhor condição para o ano de 2021.

Receitas

De acordo com o descrito anteriormente a previsão de receitas, foi estabelecida com os dados existentes para os anos de 2019 e 2020, apurando-se o valor médio de venda por visitante, e aplicando uma expectativa do número de visitas equivalentes a 35% dos valores de 2019 (ano completo de visitação), valor este com base na evolução real que se está a constatar em 2020 e o reduzido crescimento esperado.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Receita 2019	1.227.113,80 €	2.252.213,20 €	2.837.088,30 €	1.714.557,78 €	8.030.973,08 €
Visitantes 2019	180.058	324.375	409.230	238.525	1.152.188
Receita 2020 *	1.295.287,93 €	73.958,14 €	832.428,80 €	— €	2.201.674,87 €
Visitantes 2020	167 050	11.062	87.289	0	265.401
Preço Médio 2019					6,970 €
Preço Médio 2020					8,296 €
Visitantes 2021 **	63.020	113.531	143.231	83.484	403.266
Receita 2021 ***	522.794,60 €	941.815,97 €	1.188.190,67 €	692.552,30 €	3.345.353,55 €

* Sem dados para o 4o trimestre de 2020, atendendo à data de elaboração deste relatório.

** Corresponde a 35% dos visitantes de 2019

*** Corresponde a 35% das visitas de 2019 pelo preço médio de venda de 2020 (uma vez que irá haver manutenção de preços)

Despesas

As despesas serão apresentadas de acordo com a sua origem operacional de formação, separadas em Atividades de Gestão (1), Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro (2) e Atividades Culturais (3), sucintamente descritas nos pontos adiante relacionados, e afetas à sua estrutura organizacional atual, com as seguintes unidades orgânicas nucleares:

- a) Direção Cultural;
- b) Direção Administrativa e Financeira.

Como Atividades de Gestão e Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro, são entendidas as funções da Direção Administrativa e Financeira, que compreendem a gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim como a gestão e a manutenção do património que lhe está alocado.

Como Atividades Culturais, são entendidas as funções da Direção Cultural, que visam dirigir as atividades de promoção cultural e dinamização dos equipamentos afetos à atividade da Fundação.

Para a formação do orçamento da despesa, teve-se em consideração os compromissos já existentes, derivados do funcionamento operacional da Fundação Cultursintra FP, que compreendem os encargos com o pessoal, a aquisição de bens e a aquisição de serviços, bem como as despesas de capital já assumidas em procedimentos de contratação pública de empreitadas e outros a assumir para garantir o bom estado e normal funcionamento da Instituição e espaços que esta gere.

2021

Plano de Atividades



1. Atividades de Gestão

- 1.1. Apoio à Gestão
- 1.2. Apoio à visitação
- 1.3. Bilheteiras
- 1.4. Loja
- 1.5. Levantamentos e projetos

2. Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro

- 2.1. Palácio da Quinta da Regaleira
- 2.2. Capela da Quinta da Regaleira
- 2.3. Estufa na Quinta da Regaleira
- 2.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira
- 2.5. Vacaria e Cavalariças da Quinta da Regaleira
- 2.6. Jardins da Quinta da Regaleira
- 2.7. Espaços Exteriores da Quinta da Regaleira
- 2.8. Quinta da Ribafria
- 2.9. Casa Francisco Costa

3. Atividades Culturais

- 3.1. Investigação
 - António Augusto de Carvalho Monteiro
 - Centro de Documentação da Quinta da Regaleira
 - Camélias de Sintra
 - Biodiversidade
 - Coleção Pisani Burnay
 - Programas Funcionais

3.2. Exposições

- Exposição permanente – Palácio da Regaleira (piso nobre)
- Exposições temporárias
 - “António Augusto de Carvalho Monteiro. 100 anos.”
 - “A Família d’Orey e a Regaleira - Um Percurso Europeu”
- Exposições fotográficas
- Borboletário

3.3. Cursos e Conferências

- Conferências
- Cursos de formação de guias
- Regaleira +

3.4. Promoção Cultural

- Visitas Guiadas
- Visitas de Sensibilização Ambiental
- Audioguias
- Sinalética
- Iluminação Monumental
- Internet e redes sociais
- Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais

3.5. Edições

3.6. Loja

3.7. Património Móvel

- Restauro de património móvel
- Aquisição de espólio

3.8. Dinamização Cultural

- Música
- Teatro
- Regaleira à Noite
- Outros

3.9. Cedências de espaço e imagem

1. Atividades de Gestão

1.1. Apoio à Gestão

Seguindo o plano traçado em anos anteriores, o mapa de pessoal já se encontra regularizado com um aumento de postos de trabalho ocupados, ocorrido com a celebração de novos contratos no início do ano de 2020 e com a conclusão de procedimentos concursais a decorrer para os lugares residuais, de que se afigura resultar num adequado quadro de pessoal permanente para o normal desenvolvimento da atividade.

Apesar de se encontrar previsto nos seus Estatutos, a Fundação Cultursintra FP, ainda não desenvolveu procedimentos com vista à celebração de contratos de comissão de serviço de dirigentes intermédios, que deverá ser avaliado durante o ano de 2021, em função da capacidade financeira existente e atividade desenvolvida, cuja incerteza derivada do estado de saúde pública existente e o seu período de duração não permite ainda apreciar adequadamente.

O efeito do estado de pandemia existente, causado pela doença Covid-19, no que respeita aos níveis de visitas à Quinta da Regaleira e respetivas recei-

tas associadas, tornam o ano de 2021, o mais imprevisível das últimas décadas, sobretudo no que respeita ao turismo nacional e estrangeiro.

Para efeitos de apoio à gestão, foi seguido um processo planeado de informatização dos serviços e procedimentos, bem como se criou capacidades internas para a realização de tarefas que no passado se encontravam externalizadas. São exemplos a aquisição de software de gestão para a contabilidade, recursos humanos, património, contratação pública e SIADAP, bem como a contratação de pessoal técnico superior para a sua utilização. Isto associado a um sistema integral de venda de bilhetes, seja presencial ou online, para visitas à Quinta da Regaleira ou para eventos culturais promovidos pela Fundação.

Importa ainda indicar que a Fundação Cultursintra FP se encontra obrigada, desde o exercício de 2019, a aplicar o SNC-AP, sendo que o orçamento apresentado com o presente plano de atividades, já respeita a Norma de Contabilidade Pública nº 26.

1.2. Apoio à visitação



A visitação à Quinta da Regaleira é o suporte financeiro de toda a atividade da Fundação Cultursintra FP, quer ao nível do seu funcionamento interno, quer ao nível das atividades culturais e de conservação, reabilitação e manutenção dos espaços sob a sua gestão, estando a sua gestão a cargos da Direção Cultural.

A melhoria permanente das condições que potenciem a experiência de visitação da Quinta da Regaleira deve ser sempre encarada como fator estratégico e principal, uma vez que daí depende tudo o mais, e também porque a grande exigência operacional passa efetivamente por receber bem, com instalações adequadas e pessoal capaz

e competente, os muitos visitantes, fazendo deste os maiores divulgadores da nossa oferta cultural e lúdica.

Nestes termos, devemos continuar a apostar numa melhoria contínua dos espaços de visitação, e que deve passar por novas ou renovadas instalações sanitárias, uma nova e mais ampla loja e nova sinalética de orientação direcional na Quinta da Regaleira, mas também na Quinta da Ribafria. Tudo por forma a potenciar a experiência de visitação, e torná-la um momento único, pois tem sido a divulgação pessoa a pessoa, o melhor meio de promoção dos nossos maravilhosos espaços, com antes já se fez referência.

1.3. Bilheteiras



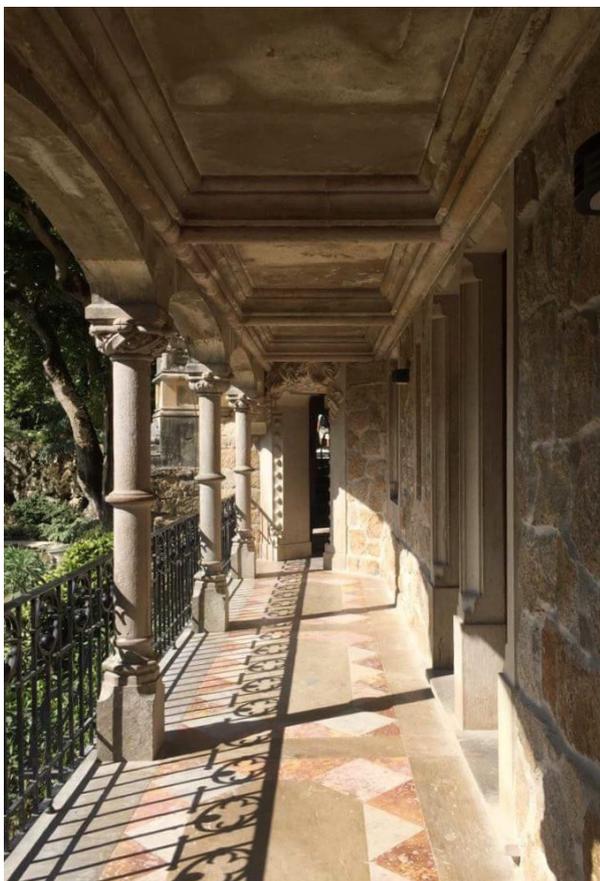
A localização das bilheteiras no edifício da Vacaria, permite uma maior capacidade de resposta no atendimento, bem como garante a possibilidade de usar a maior área disponível de espaço no interior da Quinta, por forma a receber os visitantes em espera para adquirir ingressos, tendo sido uma opção antes seguida e que já demonstrou ser a acertada.

A zona de entrada da Quinta da Regaleira, onde se situam as Bilheteiras, já se encontra devidamente organizada e funcional, permitindo uma eficaz receção de visitantes. Como organizado anteriormente, o funcionamento da bilheteira já se encontra apoiado com um sistema de bilhética completo, aliviando a pressão de venda com a solução de venda online de ingressos.

1.4. Loja

A loja de recordações na Quinta da Regaleira, representa um recurso habitual e necessário no espaço onde se insere, e que é procurado por quem nos visita, o qual também resulta no aumento da capacidade de divulgação cultural e turística. E que deve ser organizada e gerida com a visão do ganho de prestígio que este espaço pode proporcionar, além de ser uma fonte de negócio e de receitas. Como origem de receitas, a loja poderá constituir uma interessante fonte para a Fundação, com a venda de produtos de prestígio para diferentes públicos, sendo de dedicar especial atenção à produção e posterior comercialização de novos produtos, uma vez que o naipe de artigos existentes para venda apresenta uma baixa taxa de rotatividade.

Varanda de acesso à loja, no Palácio da Quinta da Regaleira.



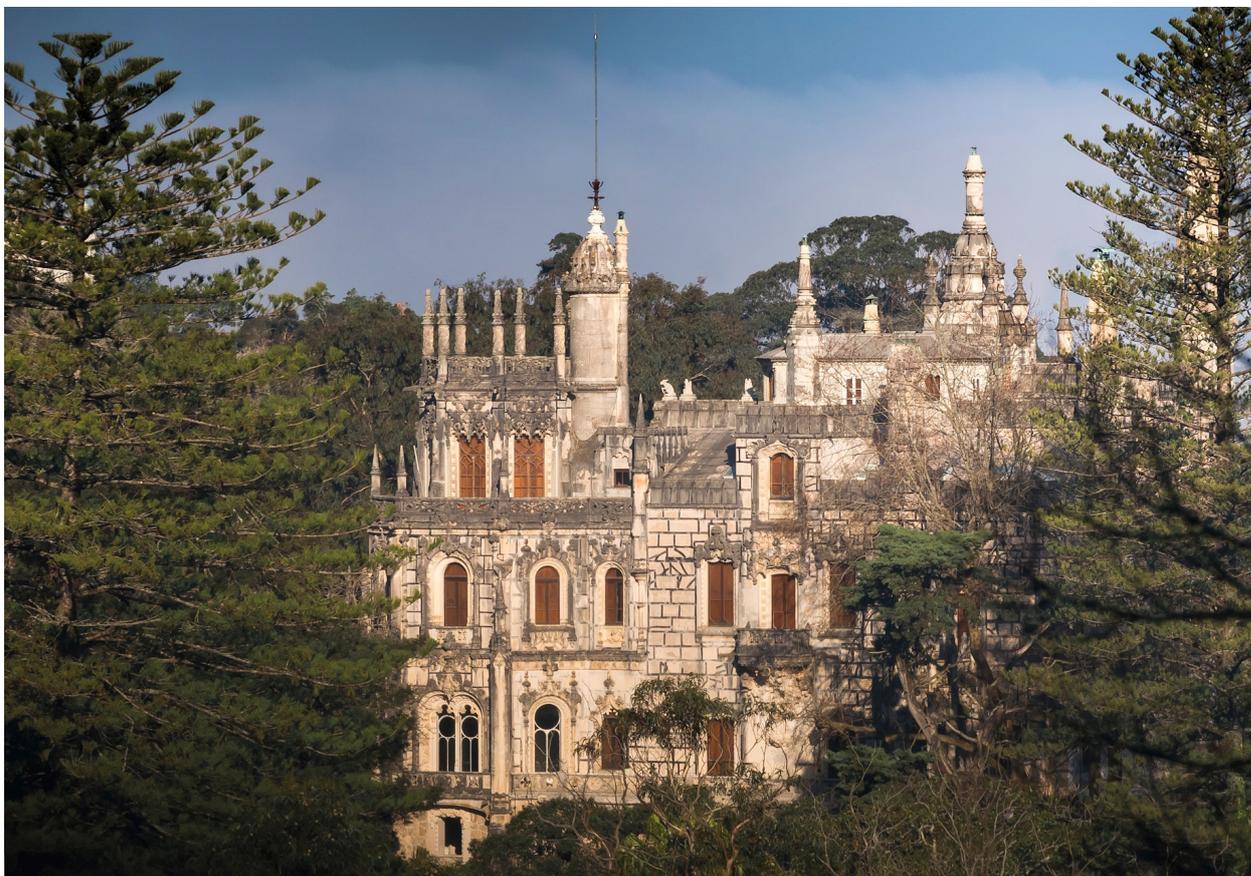
1.5. Levantamentos e projetos

Tendo presente o volume de edificado na Quinta da Regaleira, pretende-se dar continuidade ao trabalho de compilação de levantamentos arquitetónicos e de especialidades, ferramentas essenciais para a programação do futuro, não só ao nível de trabalhos de conservação e manutenção, mas também ao nível da funcionalidade dos espaços e planeamento da segurança.

Assim, estão previstos elaborar os seguintes documentos:

- Levantamento exaustivo do Palácio da Quinta da Regaleira ao nível de arquitetura e especialidades;
- Levantamento da rede atual de águas, eletricidade e comunicações e avaliação das necessidades com vista à elaboração do projeto de infraestruturas para a Quinta da Regaleira;
- Levantamento exaustivo do Palácio da Quinta da Ribafria ao nível de arquitetura interior e especialidades;

2. Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro



2.1. Palácio da Quinta da Regaleira

O Palácio da Regaleira carece de um plano geral de restauro para o exterior, nomeadamente para a sua estrutura e coberturas, pelo que irá proceder-se ao levantamento exaustivo do Palácio ao nível de arquitetura e especialidades tendente ao lançamento do procedimento para a execução dos projetos e caderno de encargos para a empreitada de conservação e restauro deste edifício.

Ainda neste domínio será de considerar a recuperação da casa de banho do piso térreo, o que permitirá uma utilização mais dinâmica do edifício, recebendo eventos de prestígio.

Ainda no âmbito do Palácio, continuar-se-á o trabalho de prospeção tendo em vista a possibilidade de aquisição de peças do recheio original, que contribuirá para o seu interesse histórico contextualizado, e que merece não ser descartada.

2.2. Capela da Quinta da Regaleira



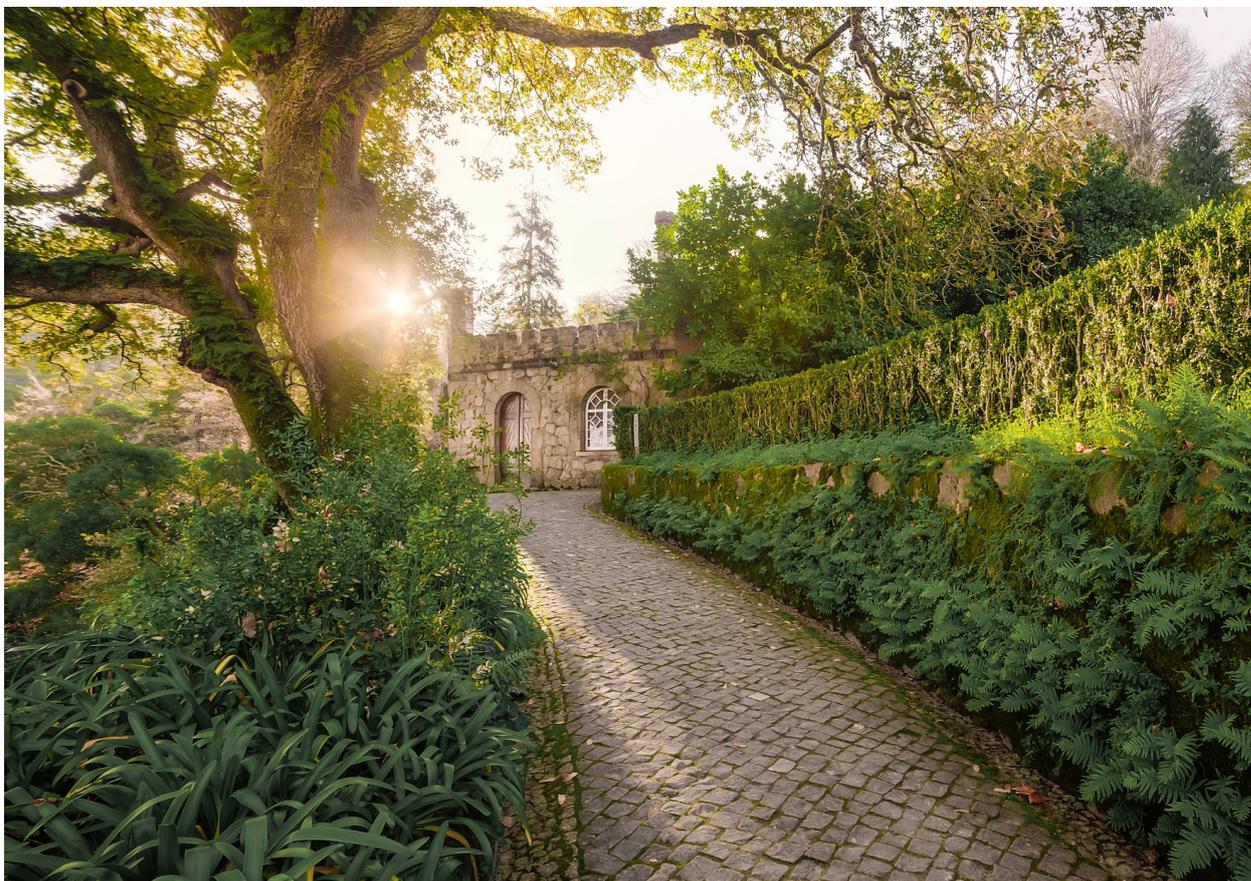
A Capela, devido à sua vetustez e utilização, apresenta alguns sinais de desgaste, com especial enfoque na zona de entrada, no pavimento coberto com mosaicos venezianos e nos vitrais.

Assim, pretende-se realizar intervenções de manutenção e conservação que assegurem a possibilidade de desfrute do espaço pelos visitantes

sem que a conservação do património seja posta em causa.

De igual forma, pretende-se levar a cabo uma revisão da rede elétrica, eliminando-se componentes do período anterior à propriedade do Município de Sintra e assegurando a sua funcionalidade adequada ao momento atual.

2.3. Estufa na Quinta da Regaleira



A estufa da Quinta da Regaleira, será porventura um dos locais onde atualmente está mais presente, a memória viva do seu criador, António Augusto Carvalho Monteiro, uma vez que é onde se preserva as suas orquídeas. Após obras de restauro exterior, de fachadas, coberturas, caixilharia e cober-

tura da estufa, pretende-se usar a sala de entrada da estufa, de espaço amplo, sem uso específico, como instalação sanitária masculina, criada com a mínima intrusão no edifício, por forma a dignificar o espaço para quem o visita e garante a sua continuidade.

2.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira



A Casa da Renascença, é o edifício da Quinta da Regaleira, onde se encontram atualmente centralizados os serviços da Fundação Cultursintra FP. Com a conclusão dos trabalhos de recuperação e adaptação das Cocheiras, onde atualmente está a bilheteira, poderá haver uma reorganização dos vários serviços da Fundação, com o uso dos dois edifícios em simultâneo, havendo aí a possibilidade de fazer obras de melhoramento para uma melhor comodidade dos funcionários.

Também as instalações sanitárias, afetas ao uso do público, instaladas junto à entrada da Casa da Renascença terão que ser objeto de uma intervenção mais aprofundada, e há muito desejada, que lhes confira melhor funcionalidade e que deve passar pela sua ampliação e substituição dos equipamentos sanitários, dos revestimentos e das portas interiores, para funcionar como instalação sanitária feminina em complementaridade à nova a ser criada na Estufa (como antes se referiu).

2.5. Vacaria e Cavalariças da Quinta da Regaleira



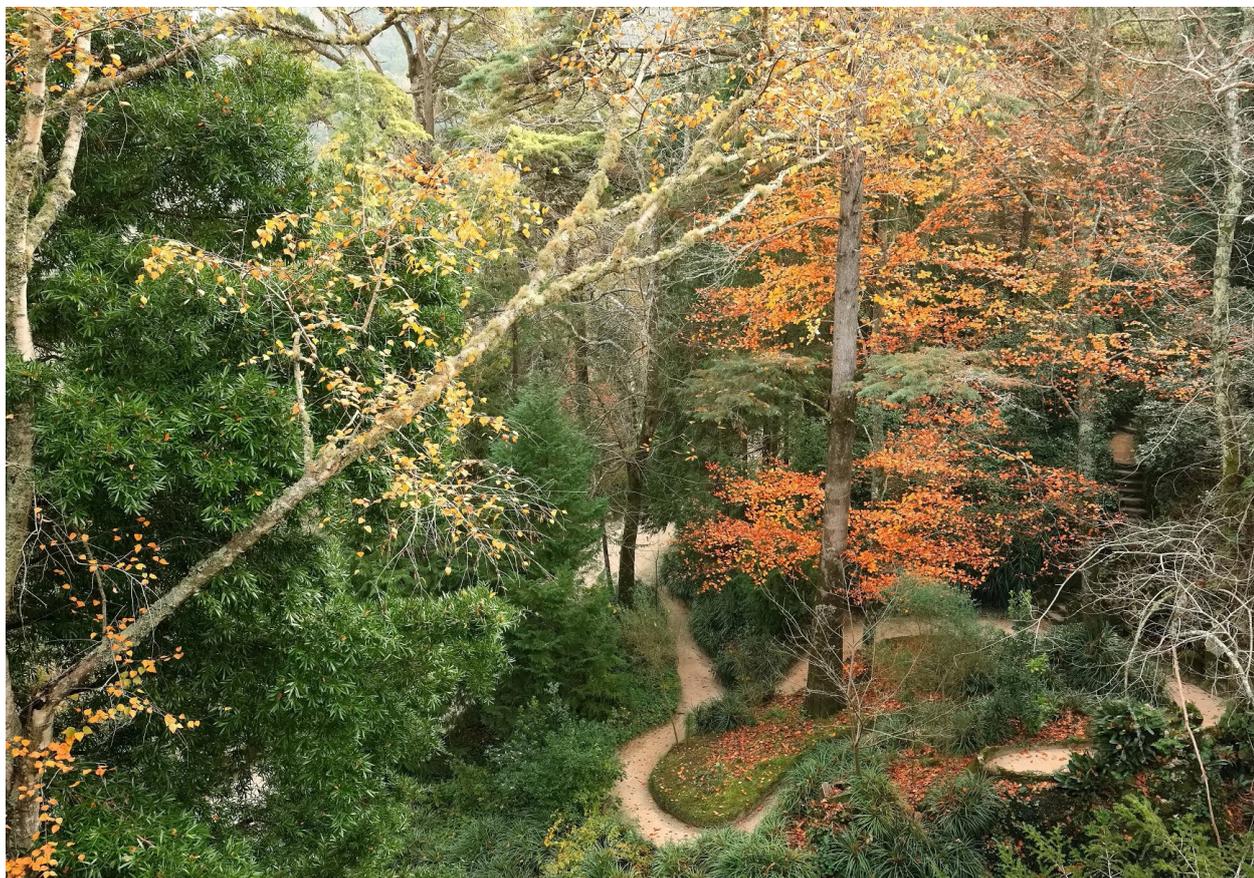
O espaço da antiga Vacaria acolhe atualmente o espaço de Bilheteira, é o primeiro contacto com os visitantes à Quinta da Regaleira, tendo sido adaptado para o efeito, sofreu obras de melhoramento durante o ano de 2020, com pintura de revestimentos e tetos, janelas e portadas, e colocação de divisória em vidro temperado. Pretende-se nesta área de atendimento, garantindo a funcionalidade e caracterização do espaço, continuar a melhorar sempre a forma como recebemos os visitantes.

A divisão correspondente à antiga garagem, entretanto auditório, mostra-se como o espaço ideal, pelas suas generosas dimensões e exposição ao

público, dentro do disponível na Quinta da Regaleira, para a instalação de um novo espaço de venda de produtos e ou divulgação cultural, encontrando-se neste momento disponível para obra.

Já no que respeita aos pisos superiores, tem-se que a conclusão da sua recuperação está prevista para o início do ano de 2021, com o propósito de instalar a Direção Administrativa e Financeira naquele local, o que irá posteriormente permitir que o edifício da Renascença, sofra obras de melhoramento e fique afeto à Direção Cultural. Concluídas estas obras, estes espaços serão ocupados pelos serviços da Fundação, os quais se encontram atualmente mal instalados.

2.6. Jardins da Quinta da Regaleira



A Quinta da Regaleira, tem nos seus jardins, um dos seus elementos mais populares, assumindo-se como um dos pontos de grande interesse para visitação, pela sua beleza e diversidade botânica, mostrando-se um local idílico e apaixonante para o público que os visita, e sente neles o ideal criador de todo o espaço onde se inserem.

Tendo em vista a manutenção do património bot ni-

co como ponto de especial interesse dos visitantes na Quinta, pretende-se continuar a proceder à aquisição de novas plantas e árvores, não são para recuperação do coberto vegetal já existente, mas também para o seu alargamento.

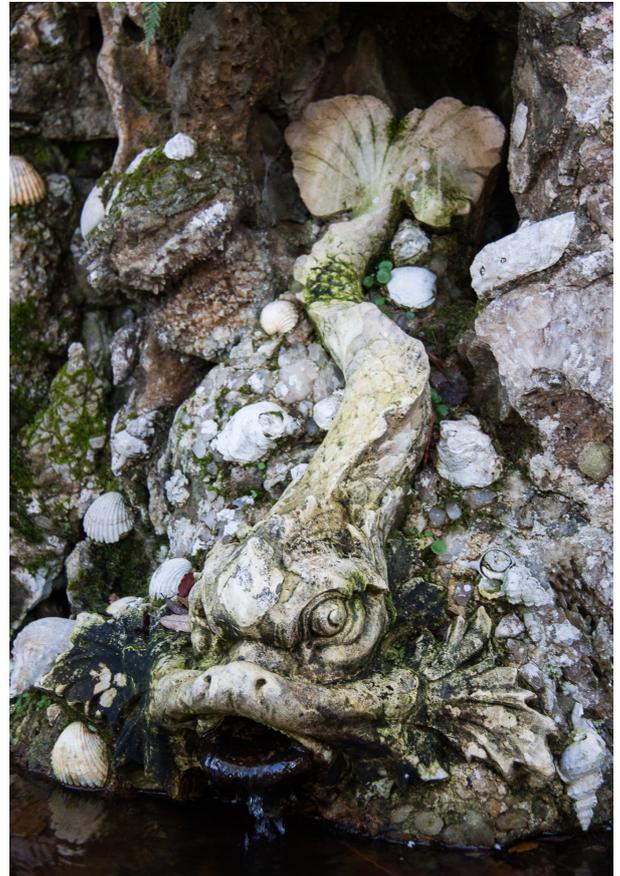
A diversidade botânica   existente, e importa ser valorizada, pelo que neste ano pretende-se reforçar o inventário existente.

2.7. Espaços Exteriores da Quinta da Regaleira

A Quinta da Regaleira dispõe ainda de um conjunto de edificados de natureza decorativa ou funcional que irão ser objeto de intervenções de conservação e restauro ou de reabilitação, sendo de destacar o portão e gradeamentos junto à entrada principal do Palácio, o aquário existente nos jardins e o sistema de iluminação nos espaços subterrâneos.

As pavimentações de zonas de visitação devem continuar a ser uma preocupação, para manter as condições de seguranca a visitantes e funcionários, considerando-se como obra principal neste domínio, a pavimentação com argamassa resistente às condições adversas de humidade e falta de iluminação natural, nos túneis de adjacentes ao poço iniciático.

Um dos elementos, ainda, desconhecido do público da Quinta da Regaleira são as suas minas e aquedutos. Estas infraestruturas, contemporâneas do Dr. António Augusto Carvalho Monteiro, têm tido, desde a sua origem, uma importância enorme no funcionamento da Quinta da Regaleira no seu todo. Fruto da produção de água nas minas localizadas no interior e das localizadas no exterior e aduzidas para a Regaleira através de aquedutos, a Quinta é totalmente aut noma no seu abastecimento de  gua. Este facto tem, inclusivamente, um relevante impacto financeiro na sua operação diária na medida em que este recurso natural permite fazer face, sem custos diretos associados, às elevadíssimas quantidades de água necessárias para a realização de regas e abastecimento de instalações sanitárias da Quinta. Contudo, os



complexos de minas e nascentes localizados no exterior da Regaleira carecem de uma continua intervenção. Nesse sentido, irão continuar a ser promovidos trabalhos de limpeza, consolidação e recuperação de minas e troços de aqueduto que aduzem a água com origem na zona alta da Serra de Sintra.

2.8. Quinta da Ribafria



Na Quinta da Ribafria, sob a gestão da Fundação Cultursintra, FP, já se encontra em desenvolvimento, o plano de recuperação do edificado, com a substituição de coberturas, rebocos de paredes e recuperação de caixilharia dos edifícios do Palácio, casa do guarda e antigas cavalariças, cujas obras se vão concluir durante o ano de 2021, num investimento considerável para o orçamento do próximo ano. Após conclusão das obras principais antes descritas, será de iniciar um plano de utilização do edificado, com vista a organizar posteriores intervenções nos espaços interiores.

No espaço exterior, da Quinta da Ribafria, será construído um novo espaço de abrigo para os gatiões existentes na Quinta da Regaleira, melhorando as condições existentes e permitindo intervir no espaço do atual gatil.

Os espaços verdes exteriores continuarão a ser alvo de especial atenção, por forma a garantir a devida gestão de faixas de combustível na zona de mata, e de dignificação do espaço na zona de jardim, por forma a continuar a fazer da Quinta da Ribafria, um local de excelência para passeio e de estada junto da natureza.

2.9. Casa Francisco Costa



A casa Francisco Costa, tem de ter no ano de 2021, obras profundas de recuperação do seu telhado e espaços cobertos, por forma a garantir o seu bom estado geral, que já se mostra afetado. Os espaços interiores e zonas envolventes do edifício, deverão igualmente sofrer intervenções por forma a recuperar a dignidade do edifício, com uso futuro afeto à causa do seu legado e da personalidade de Fran-

cisco Costa, respeitando ainda o espírito do seu arquiteto Raul Lino, dois sintrenses ilustres. Estando já feito o levantamento arquitetónico do edifício, bem como identificadas as suas patologias, estão reunidas as condições para projetar a nova obra, que deverá ter como orientação a utilização futura de edifício.

3. Atividades Culturais

3.1. Investigação

António Augusto de Carvalho Monteiro

Reconhecido pelos seus pares como um indivíduo de extraordinária cultura, dedicado à Literatura, às Ciências Naturais e às Artes, a memória popular dele reteve sobretudo, a alcunha de “Monteiro dos Milhões”, associada à ideia de uma prodigiosa fortuna, despendida em boa parte em obras dignas dos maiores mecenas, como na sua invulgar atividade filantrópica e colecionista, ou em generosos apoios a causas humanitárias.

Em termos estratégicos, serão consolidadas as linhas de investigação já abertas, fomentando a articulação entre as equipas técnicas da Fundação Cultursintra FP e grupos de investigadores ligados a institutos universitários e museológicos. Pretende-se com estas iniciativas criar fóruns de discussão mais alargados e complementares às abordagens temáticas que possam também informar as atividades culturais relacionadas com a comemoração do centenário da morte de Carvalho Monteiro.

António Augusto de Carvalho Monteiro, c. 1895



Centro de Documentação da Quinta da Regaleira

Considerando o volume de informação histórico documental realizado por várias equipas de investigação que ao longo dos anos a Cultursintra tem apoiado de forma sustentada, propõe-se a constituição de um centro de documentação na forma de repositório digital, que possa vir a suportar, de forma consistente, as equipas técnicas e as atividades da fundação, designadamente, na divulgação, na promoção cultural e na recuperação patrimonial da Quinta da Regaleira.

Neste contexto, serão desenvolvidas numa primei-

ra fase ações de recolha, organização, descrição da documentação de interesse histórico que constituem os fundos e coleções de arquivo, essencialmente relacionadas com áreas de investigação estratégica sobre a Quinta da Regaleira, seus proprietários, arquitetos, artistas e artífices. Serão ainda criadas linhas de investigação própria e de apoio à investigação externa, alargando, tanto quanto possível, à participação universitária e à implementação de projetos de parceria com as instituições afins dos projetos de investigação a realizar.



Camélias de Sintra

O género *Camellia* inclui mais de 260 espécies, entre elas, a árvore do chá (*Camellia sinensis*). A introdução de camélias em Sintra acontece de forma simultânea, cerca de 1840, no Parque da Pena e na Quinta da Regaleira, com Ermelinda Allen (1768 – 1858). Esta coleção, que designamos por “Coleção Allen”, é obtida pela família da Viscondessa da Regaleira através de cruzamentos entre espécies e cultivares, na sua propriedade Quinta de Vilar d’Allen, no Porto, onde o primeiro registo de camélias data de 1810. A “Coleção Allen” ou “Coleção Regaleira” foi também plantada no Parque da Pena, fruto das relações sociais entre D. Fernando II (1816-1885) e a família Allen. No Parque da Pena, por outro lado, foram introduzidas

outras coleções, a da “Família Real Portuguesa” (Coleção da Casa Real de Bragança), essencialmente produzida pelo viveirista José Marques Loureiro (1830-1898), e uma coleção de cerca de 100 camélias premiadas nas exposições internacionais, adquiridas em Paris, pelo jardineiro real, Jean Baptiste Bonnard (1797-1861).

Algumas destas camélias foram introduzidas na Regaleira e em quintas de Sintra por cortesia real ou por troca entre jardineiros, contribuindo para a tradição das festividades das “camélias em Sintra” ao longo do séc. XIX-XX.

Entre outubro e abril do ano seguinte, os parques, quintas e jardins sintrensenses eram animados pelas flores das japoneiras, sendo estas motivo para

bailes e festas que ocorriam pela vila e em casas palacianas, tornando-se rapidamente num símbolo de Sintra, de que é exemplo o famoso rali das camélias na década de 1950.

Nos últimos anos a equipa técnica da Parques de Sintra, Monte da Lua desenvolveu e pôs em prática um projeto de investigação histórica e de identificação, datação e classificação das camélias do Parque da Pena no Parque da Pena, envolvendo especialistas, universidades e a Associação Internacional de Camélias, obtendo a chancela de um “Jardim de Excelência”.

Considerando, assim, as relações de proximidade entre as camélias da Regaleira e da Pena e o conhecimento desenvolvido pela equipa técnica da Direção Técnica do Património Natural - PSML, propomos estender esta investigação à Quinta da Regaleira através de um protocolo de colaboração entre as duas instituições com os seguintes objetivos:

a) aprofundar a investigação sobre a tradição social e as coleções de camélias nas Quintas de Sintra;

b) Identificar, datar, classificar e etiquetar as camélias da Quinta da Regaleira;

c) reintroduzir a “Coleção Allen” de camélias na Quinta da Regaleira;

d) Estruturar um projeto mais abrangente, que envolva além de alguns proprietários privados a Fundação Cultursintra FP, a Câmara Municipal de Sintra e a Parques de Sintra, Monte da Lua. Além da tradicional exposição e concurso de camélias, criar atividades distintas no Parque da Liberdade, Regaleira e Palácio da Vila, promover visitas de open garden às quintas privadas, estender as camélias à decoração das lojas e restaurantes de Sintra, entre outras iniciativas.

Ainda no contexto deste projeto, propõe-se que a Fundação Cultursintra FP se torne membro da ICS - International Camellia Society, sociedade internacional sem fins lucrativos com mais de 1.000 membros em todo o mundo e que promove o conhecimento através do Committee for Historic Camellia Conservation.

Biodiversidade

No próximo ano, a Fundação irá dar continuidade ao estudo da biodiversidade existente na Quinta da Regaleira e na Quinta de Ribafria, contribuindo para o conhecimento e divulgação das espécies espontâneas e autóctones dentro do perímetro da Serra de Sintra. Assim, serão continuadas e aprofundadas as parcerias com entidades externas de natureza académica, sejam instituições de ensino superior relacionadas com a biologia, sejam entidades oficiais, com especial enfoque no Instituto

de Conservação da Natureza e das Florestas, cuja presença no terreno sintrense é incontornável. Irá também ser fortalecido o papel da Fundação enquanto agente promotor da educação ambiental, pretendendo-se o estabelecimento de parcerias com os serviços competentes do Município que possam contribuir para um maior conhecimento e sensibilização das crianças e jovens de Sintra em relação ao património natural existente no nosso Concelho.



Coleção Pisani Burnay

Encontrando-se em reserva patrimonial na Fundação Cultursintra FP a coleção de José Eduardo Pisani Burnay (1993 – 1998), designadamente, a coleção de objetos e de livros ligados à temática da maçonaria além de um retrato, pretende-se dar continuidade ao projeto de salvaguarda patrimonial iniciado em anos anteriores. Entre outras ações, ressalvam-se as de inventariação e acondicionamento de conservação prioritária e preventiva e restauros dos exemplares de livros e objetos que constituem o acervo.

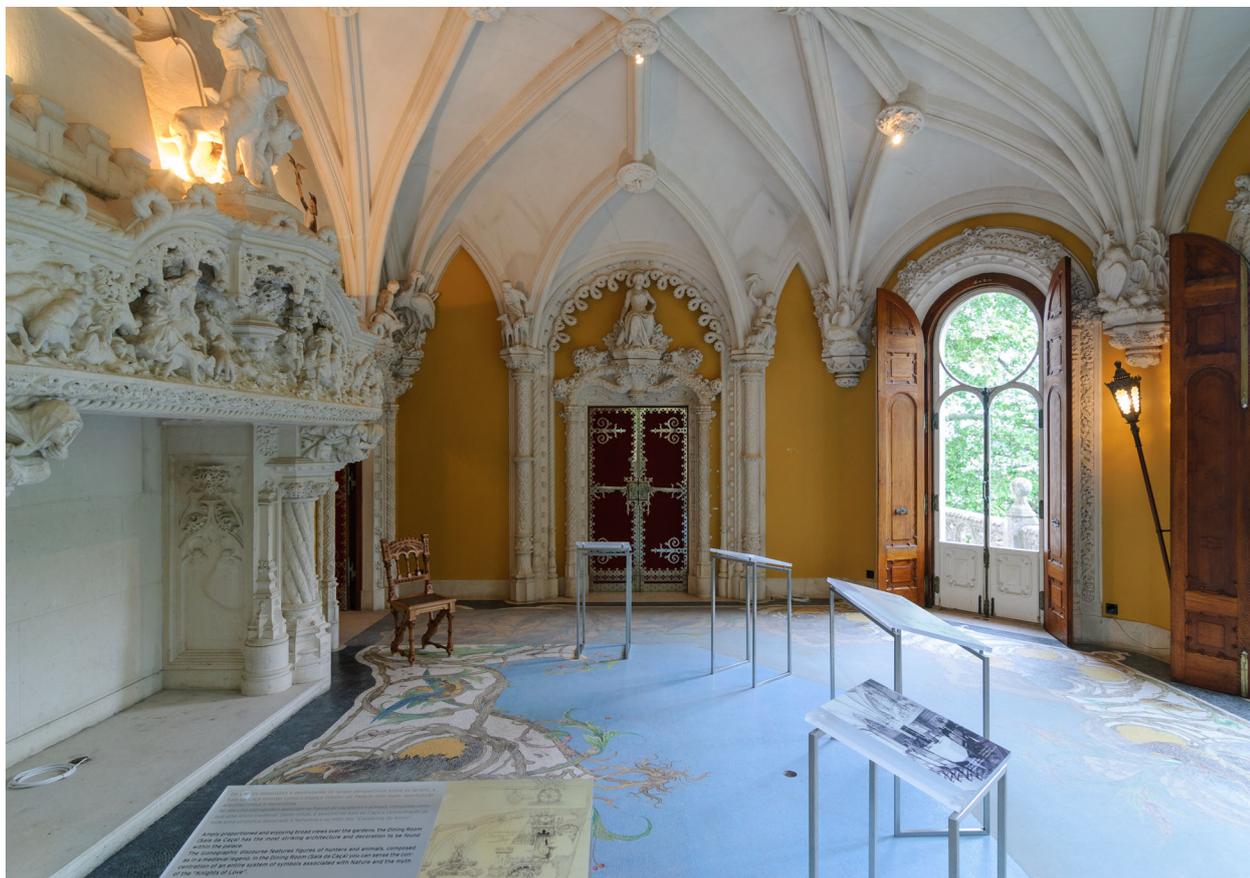
Tratando-se de um dos mais completos espólios dedicados à temática da maçonaria em Portugal, será iniciado um projeto de digitalização progressiva da biblioteca, composta por mais de 1400 títulos, com o principal objetivo de a disponibilizar à consulta pública através do Centro de Documentação.

José Eduardo Pisani Burnay
retrato a óleo da autoria de Carlos de Sousa

Programas Funcionais

Durante o próximo ano, a Fundação irá continuar a promover, em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra, os estudos atinentes à criação de programas funcionais para a Quinta de Ribafria e para a Casa Francisco Costa, tendo em vista a dinamização cultural destes equipamentos após a conclusão das empreitadas de recuperação e reabilitação que se encontram programadas para estes espaços.

3.2. Exposições



Exposição permanente – Palácio da Regaleira (piso nobre)

Tendo a Fundação Cultursintra FP adquirido, nos últimos anos, várias peças do mobiliário original do Palácio da Regaleira, cujo destino e recuperação patrimonial importa resolver com a brevidade possível, propõe-se dar início a um projeto de longa duração no piso nobre que permita devolver, progressivamente, a riqueza dos ambientes interiores, bem como, colmatar o défice de interpretação funcional associado à falta do receio móvel.

Trata-se simultaneamente de uma opção estratégica de reconstituição patrimonial a breve e longo prazo, quer a nível dos ambientes, mobiliário e equipamentos, quer no que diz respeito às artes

decorativas que foram sendo alteradas, mas cujas intervenções são passíveis de informar, com o necessário critério de autenticidade, a partir da investigação documental e iconográfica.

Referimo-nos à reconstituição parcial da Sala de Jantar (Sala da Caça), da Sala de Estar (Sala da Renascença), sala da música. Em termos de programa expositivo propõe-se a revisão da circulação e de algum equipamento expositivo, bem como ações de intervenção patrimonial, como sejam, a reconstituição do revestimento azulejar e pictórico, a réplica de alguns elementos em falta e a recolocação de elementos patrimoniais removidos em 1950.

Exposição temporária “António Augusto de Carvalho Monteiro. 100 anos”

Tendo por missão preservar e promover o património cultural, material e imaterial, que é a Quinta da Regaleira, bem como a memória de seu ilustre proprietário e ideólogo, o Dr. António Augusto de Carvalho Monteiro (1848 –1920), a Fundação Cultursintra FP, propõe-se comemorar o Centenário do óbito de tão insigne português, pelo seu incontornável e intemporal legado.

Neste contexto propõe-se a realização de uma exposição temporária dedicada a António Augusto de Carvalho Monteiro, no 1º piso do Palácio, recorrendo a peças do acervo que se guardam em reserva na Quinta da Regaleira e peças cedidas a título de empréstimo por várias instituições museológicas, entre outros organismos. Para este efeito será utilizado todo o equipamento expositivo desenvolvido no âmbito da exposição de gravuras prevista para 2020 e suspensa em virtude do contexto epidémico.

Ao longo de nove núcleos, a exposição convida a refletir sobre a relação entre a personalidade de Carvalho Monteiro e a sua época, as suas coleções, bem como as obras que lhe são devedoras, a nível cívico e arquitetónico.



Exposição temporária “A Família d’Orey e a Regaleira – Um percurso Europeu”

Trata-se de uma exposição antológica sobre a história da família Orey, das origens de filiação germânica, a partir do virtuoso pianista Wilhelm Achilles (1820-1872), homem de alma romântica, imensamente talentoso e culto. Nesta exposição, é possível seguir as aventuras e peripécias que o trazem a Portugal

onde acaba por se radicar e constituir família. Inicialmente realizada em Wusterhausen (Alemanha) é agora acolhida entre nós pelos seus descendentes portugueses e pela Fundação Cultursintra FP, também em forma de homenagem ao proprietário da Regaleira, Waldemar Jara d’Orey (1887-1974).



Exposições fotográficas

Em papel ou fluindo ao sabor das redes sociais e sítios de Internet, a fotografia tem sido um dos principais veículos de divulgação da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria. Reconhecendo este contributo na difusão do património histórico, artístico e natural, a Fundação tem vindo a promover autores e exposições de fotografias no edifício das Cavalariças da Quinta da Regaleira, assumindo também as suas

responsabilidades no contexto da divulgação cultural de Sintra, do seu património e dos seus artistas. Assim, no próximo ano, o destaque será dado à realização de uma exposição dedicada aos espetáculos realizados pela Fundação Cultursintra FP, promovendo uma arte transversal ao setor Cultural e revelando novos olhares sobre a Regaleira e a Ribafria através do ponto de foco da objetiva.

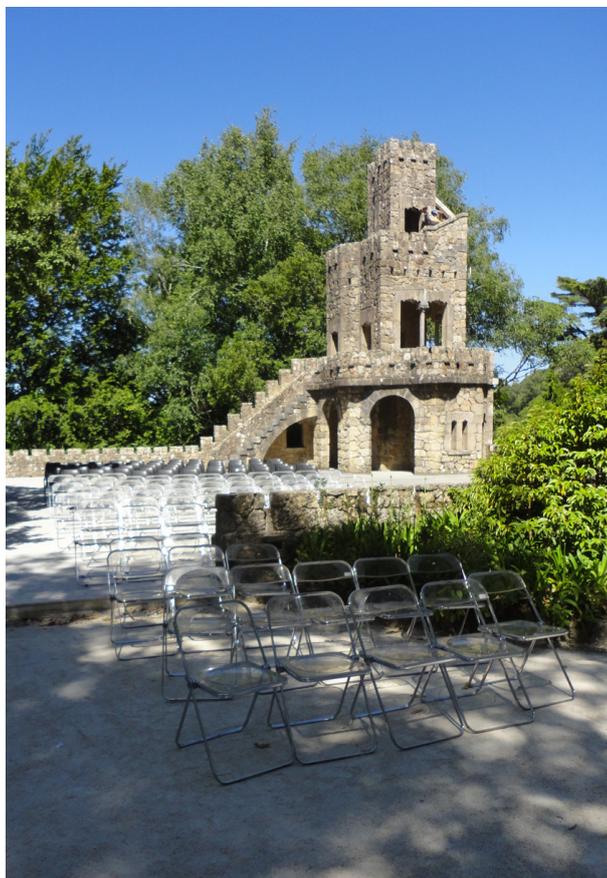


Borboletário

Associando-se ao programa comemorativo do centenário da morte de António Augusto de Carvalho Monteiro propõe-se a construção temporária de um espaço dedicado à criação de borboletas na antiga zona da horta (junto à Casa da Renascença) onde seja possível observá-las em voo livre e perceber as diferentes fases do seu ciclo de vida: ovos, lagartas, crisálidas e borboletas. Propõe-se uma estrutura simples e leve, a ser mon-

tada por cima das plantas aromáticas e outras espécies de flor a introduzir. Um dos objetivos é que os visitantes possam compreender a biologia das borboletas, a sua relação com as plantas e a enorme importância da função polinizadora destes insetos. Além da alusão à coleção de borboletas de António Augusto de Carvalho Monteiro, o Borboletário irá contribuir para a consciencialização da importância da preservação da natureza e da biodiversidade.

3.3. Cursos e Conferências



Conferências

A Fundação Cultursintra FP, enquanto agente catalisador e dinamizador do panorama cultural do Município de Sintra, tem vindo a desenvolver várias iniciativas de carácter cultural, em particular, através de ciclos de colóquios e conferências. Durante o próximo ano, estas iniciativas, irão associar-se igualmente ao programa comemorativo dos 100 anos de Carvalho Monteiro.

Neste sentido, propõe-se um ciclo temático alusivo designadamente, ao colecionismo científico e museográfico, à cultura teatral operática, à literatura, à arquitetura revivalista e à constituição dos parques e jardins romântico naturalistas – que possa contextualizar a personalidade de António Augusto de Carvalho Monteiro e da Quinta da Regaleira.

Cursos de formação de guias

Tendo presente que uma parte das visitas auto-guiadas são realizadas sob acompanhamento de guias e agentes turísticos externos e pretende-se assegurar o alargamento e uniformização das informações descritivas e interpretativas do acervo da Quinta, assegurando uma maior fidelidade à sua realidade fatural, irão ser promovidos, sob a orientação da Fundação, cursos de formação direcionados a profissionais do setor que visitem regularmente a Regaleira. Apesar da Fundação dispor de corpo de guias próprio, o volume e natureza da visita guiada tem realçado a necessidade de alargar a transmissão de conhecimento especializado

sobre o património e legado histórico-cultural da Quinta da Regaleira, desiderato que se pretende atingir com esta medida.

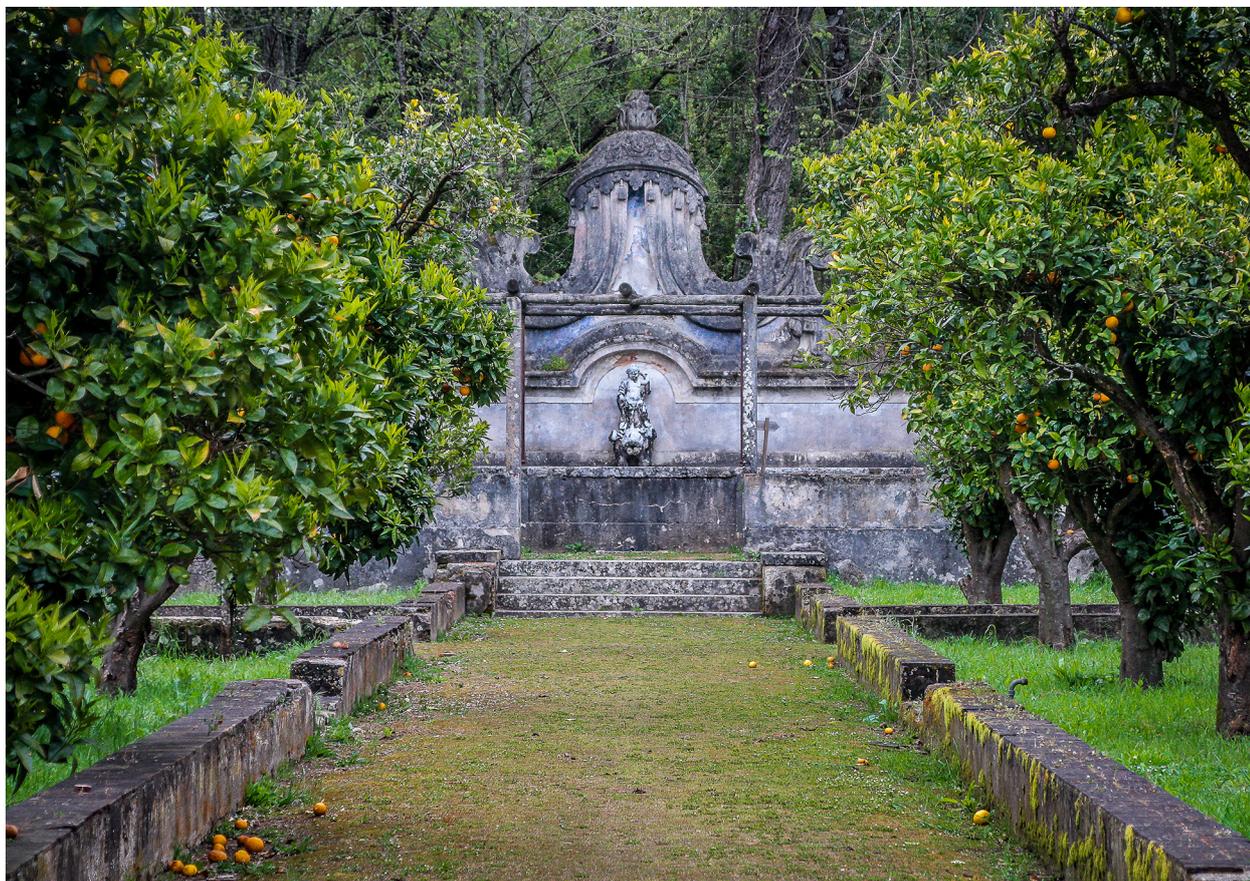
Assim, estes cursos têm como principal objetivo a qualificação da visita guiada prestada por guias externos à fundação e a normalização das linhas de conteúdos. Neste âmbito propõe-se a criação de um produto estruturado, com elaboração de manual de apoio e com credenciação. Esta iniciativa permitirá ainda constituir uma bolsa de guias externos credenciados para que a fundação possa eventualmente recorrer para aumentar a oferta de visitas guiadas ou em contexto de qualquer outro evento.



Regaleira +

Para 2021, a Fundação propõe-se criar uma visita que se designa por “Regaleira Mais”, a ser realizada pelo Corpo de Guias da Fundação com alargamento do tempo de visita para cerca de 2 horas e aumento do preço de venda ao público. Mais conteúdos, Mais tempo e Mais locais, com acesso a zonas que não se encontram abertas ao público. Muito qualificada, esta visita tem por objetivo proporcionar uma “experiência de visita” única à Regaleira, podendo adicionar-se qualquer outro tipo de oferta que se julgue oportuno.

3.4. Promoção Cultural



Visitas Guiadas

As visitas guiadas constituem um modo privilegiado de conhecer de forma mais completa a Quinta da Regaleira e a Quinta de Ribafria, nas suas componentes históricas e arquitetónicas e são conduzidas pelo Corpo de Guias próprio da Fundação Cultursintra FP.

Na Quinta da Regaleira, a Fundação tem vindo a proporcionar visitas guiadas aos seus visitantes desde a sua abertura ao público. Os moldes de realização desta visita foi objeto de relevante revisão durante o ano de 2020, tendo sido estabelecido uma regularidade diária entre terça-feira e sábado, horários fixos e pré definição da língua de realização, para maior facilidade da sua divulgação através dos canais existentes

e possibilidade de venda de ingressos online. Assim, durante o próximo ano, a Fundação irá continuar a proporcionar aos visitantes da Quinta da Regaleira esta tipologia de visitas, proporcionando uma divulgação e conhecimento personalizados deste espaço único.

Quanto à Quinta de Ribafria, em 2021, a Fundação pretende reforçar a regularidade das visitas guiadas a este espaço, iniciativa que teve início em 2020. Para o efeito, a Fundação irá também recorrer ao apoio de técnicos e académicos que proporcionem ao público participante nestas visitas, um especial conhecimento da história e contexto de uma das mais relevantes Quintas do período renascentista em Sintra.

Visitas de Sensibilização Ambiental

Considerando que a riqueza da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria não se limita aos aspetos históricos e arquitetónicos, a Fundação irá promover no próximo ano visitas de sensibilização ambiental que promovam e divulguem também a sua componente ambiental.

Inserindo-se estes espaços no perímetro florestal da Serra de Sintra, a flora e fauna neles existente reveste-se de uma riqueza e diversidade ambiental que merecem especial destaque, pelo que a Fundação irá proporcionar aos seus públicos visitas específicas destas temáticas com carácter regular.

Vaca-loura (*Lucanus cervus*). Quinta da Regaleira, 2020



Audioguias

A introdução dos audioguias como elemento de apoio ao visitante da Quinta da Regaleira proporcionou uma divulgação de conteúdos culturais mais acessível e eficaz a todo o público que optou por realizar a sua visita em moldes autoguiados.

Com estes equipamentos, foi também possível dar uma resposta concreta aos visitantes que, procurando uma visita mais flexível quanto à duração e percursos adotados pudesse beneficiar dos conhecimentos e informações relativas à Quinta da Regaleira acumuladas pela Fundação ao longo dos anos e disponibilizados num leque de línguas mais alargado que o disponível no âmbito das visitas guiadas.

Desta forma, irá ser dada continuidade à disponibilização deste serviço, nos seus moldes em vigor, salvaguardando-se eventuais alterações que se mostrem necessárias ou adequadas quanto aos pontos de interesse atualmente existentes.

Ainda neste campo do apoio à visita autónoma do público, há a realçar que se dará continuidade aos serviços de disponibilização de equipamentos especificamente concebidos para o público cego e o portador de deficiência auditiva, com recurso à áudio-descrição e à linguagem gestual, proporcionando-lhe condições de acessibilidade iguais às do público em geral.



Sinalética

Dotados de características únicas, os jardins da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria carecem de uma profunda revisão da sinalética de apoio à visita pelo público, assegurando uma melhor circulação e experiência dos visitantes nos seus interiores. Assim, para o próximo ano, pretende-se concluir o processo já em curso de revisão da sinalética da Quinta da Regaleira e tomar igual iniciativa quanto à Quinta de Ribafria.

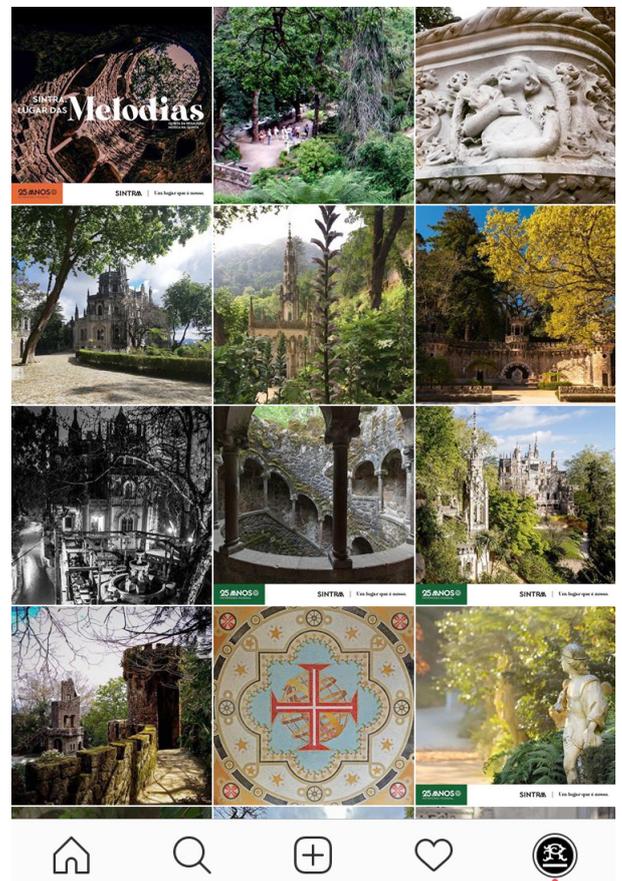
Iluminação Monumental

Durante o próximo ano, a Fundação irá continuar a desenvolver o processo de implementação de iluminação monumental nas principais fachadas do edificado da Quinta da Regaleira, numa iniciativa que pretende não só conferir visibilidade às mesmas no período noturno fora do seu perímetro interior, mas também fazê-lo de forma a realçar os seus detalhes e a sua profícua riqueza cénica.

Internet e redes sociais

Em 2021 a Fundação Cultursintra FP continuará a promover a divulgação das suas iniciativas e atividades na sua página na Internet e nas suas presenças nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e no Instagram, tendo em vista atingir uma maior amplitude na divulgação das mesmas junto do público.

Neste contexto, é intenção rever profundamente a página da Fundação Cultursintra FP na Internet, não só dotando-a de características funcionais mais dinâmicas mas também ajustando a sua estrutura de forma a acolher conteúdos e informações relativos à Quinta de Ribafria e à Casa Francisco Costa, procedendo também à reformulação do seu grafismo.



Pormenor do perfil da Quinta da Regaleira na rede social Instagram, 2020

Apoios Mecenáticos a Atividades

A Fundação Cultursintra FP e a Câmara Municipal de Sintra têm vindo, ao longo dos últimos anos, a apoiar projetos culturais com sede no Concelho de Sintra, dando cumprimento do seu desiderato estatutário de fomentar o desenvolvimento da criação artística e a difusão cultural no Concelho de Sintra.

Estes tipos de apoios têm vindo a ser concretizados através de instrumentos protocolares celebra-

dos pela Fundação, Câmara Municipal de Sintra e entidades de natureza profissional, primariamente vocacionados para apoiar a execução das atividades destas últimas.

Tendo em vista conferir uma maior eficiência e eficácia aos apoios concedidos neste âmbito, encontram-se em fase de estudo conjunto, entre a Fundação e a Câmara Municipal de Sintra, uma revisão dos moldes futuros deste tipo de apoios.

3.5. Edições

A Fundação Cultursintra FP tem, ao longo dos últimos anos, disponibilizado ao público publicações ilustradas para informação e divulgação dos principais núcleos edificados, espaços e ambientes da Quinta da Regaleira.

Uma vez que as publicações desta natureza são um dos principais e generalizados suportes informativos para o público em visita autoguiada, irá ser dada continuidade à sua edição, sendo intenção da Fundação alargar a sua diversidade temática e, eventualmente, reformular os seus moldes de apresentação gráfica.

Neste contexto e em especial, a Fundação pretende num futuro próximo levar ao prelo uma brochura da Quinta da Regaleira, a qual incidirá sobre a história, a arquitetura e a simbologia das suas edificações e jardins.

Esta brochura, de formato reduzido e fácil manuseio, irá colmatar a lacuna atualmente existente, compilando de forma reduzida mas completa, os inúmeros pontos e aspetos de interesse da Quinta da Regaleira.

De igual forma, pretende-se promover a edição de obras de natureza mais diversificada, que abordem aspetos relacionados com a Quinta da Regaleira numa perspetiva mais filosófica, atento o misticismo a que a mesma se encontra associada.

Durante o próximo ano, pretende-se também dar continuidade à publicação de suportes gráficos

divulgativos da Quinta da Regaleira que se encontram especialmente associados à sua visita pública – referimo-nos não só ao mapa de apoio às visitas autoguiadas, mas também dos folhetos temáticos sobre aspetos específicos das edificações e dos jardins.

Também no campo das publicações, pretende-se também promover a publicação de documentação referente a conferências e cursos que se pretendem promover, assegurando o registo e divulgação dos conteúdos abordados e conferindo-lhes um plano mais completo e uma divulgação mais ampla que promova a participação em iniciativas de natureza semelhante que venham a ser promovida no futuro.

Durante o próximo ano, a Fundação promoverá também, para além das já referidas, iniciativas editoriais que correspondam ao interesse do público relativo às temáticas relacionadas com os espaços sob sua gestão, realçando a relevância dos patrimónios e histórias associados, em especial, à Quinta da Regaleira e à Quinta de Ribafria.

Pretendendo fazê-lo de forma direta, a Fundação estará disponível para o concretizar também de forma indireta, através do apoio a projetos externos de publicações dotados de notória e fundamentada qualidade, com origem nas Comunidades Académica, Científica ou Cultural.

3.6. Loja

Em 2021 irá ser dada continuidade ao desenvolvimento de novos produtos e linhas de produtos para comercialização na Loja da Quinta da Regaleira, refletindo na oferta que seja disponibilizada ao público a inspiração nas temáticas e nos elementos arquitetónicos e naturais existentes.

3.7. Património Móvel



Restauro de património

Durante o ano de 2021, a Fundação irá continuar a promover as ações de conservação e restauro dos bens móveis da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria que se mostrem necessárias e adequadas, tendo em vista a qualificação das peças das suas coleções e a sua adequada apresentação ao público ou o seu adequado acondicionamento em reserva.

Aquisições de espólio

Em 2021, a Fundação acompanhará a atividade do mercado de antiguidades mantendo-se atenta ao eventual surgimento de peças decorativas ou ornamentais, mobiliário ou outros, de relevante valor patrimonial que tenham integrado os espólios da Quinta da Regaleira e/ou da Quinta de Ribafria e que proporcionem uma mais completa interpretação destes espaços.

3.8. Dinamização Cultural



Música

As especiais características das Quintas da Regaleira e da Quinta da Ribafria têm-se revelado especialmente cativantes para o público que frequenta eventos culturais de natureza musical, pela forte simbiose que proporcionam entre os espaços e contextos e a beleza da música.

Assim, para o próximo ano, a Fundação Cultursintra FP irá continuar a promover a realização de concertos que tirem partido dos diversos espaços interiores e exteriores da Quinta da Regaleira e da Quinta da Ribafria, proporcionando uma dinamização destes espaços e consolidando os públicos musicais já conquistados.

Neste sentido, irá ser dada continuidade em 2021 a uma programação musical regular que contemple os concertos de piano e de música erudita

realizados aos domingos, procurando atingir uma ainda maior transversalidade da oferta musical existente.

De igual forma, a Fundação pretende complementar a referida programação regular com concertos de música clássica, ópera e música do mundo, que permitam consolidar o público existente e captar novos públicos, recorrendo para o efeito à sua realização em locais que beneficiem fortemente dos cenários arquitetónicos e naturais existentes na Regaleira e na Ribafria.

De referir que nos últimos anos a Fundação tem direcionado as suas iniciativas de captação e fidelização de novos públicos para uma faixa etária mais jovem, tendo por objetivo a diversificação heterogeneidade dos públicos já existentes.



Teatro

Em 2021, a Fundação Cultursintra FP irá continuar a promover entre a sua oferta cultural ao público, a realização de espetáculos teatrais, pretendendo que estes complementem a riqueza dos seus textos e encenações com o indiscutível potencial cenográfico das edificações e jardins da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria.

Fruto das contingências e limitações verificadas, a Fundação não promoveu, em 2020, a realização de eventos desta natureza, pelo que pretende retomá-los em 2021, com uma oferta de características diversificadas. Desta forma, serão levados à cena espetáculos dirigidos para públicos adultos, com um objetivo principalmente lúdico-cultural, e espetáculos direcionados para o público infantil e família.

À semelhança dos anos anteriores, os espetáculos vocacionados para a infância e família terão lugar na Quinta de Ribafria, em período diurno, proporcionando uma maior comodidade e facilidade no acesso ao público.

Quanto aos espetáculos vocacionados para o público adulto, irão ser promovidos em horário de fim de tarde ou noturno, nas Quintas da Regaleira e de Ribafria e, pela primeira vez, também num espaço externo à Fundação Cultursintra – o Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, numa parceria com a Câmara Municipal de Sintra que tem por objetivo proporcionar um contributo da Fundação à dinamização daquele espaço sob gestão do Município.



Regaleira à Noite

A Regaleira à Noite é uma atividade realizada mensalmente, na última quinta-feira de cada mês, nos meses de abril a outubro, proporcionando aos seus participantes uma visita guiada à Quinta da Regaleira durante a noite, num contexto muito diferente do habitual.

Embora sejam abordados os aspetos objeto das visitas guiadas diurnas, o contexto da sua realização retira benefício de uma iluminação cénica especialmente preparada para o efeito, que confere realce único à magnífica beleza dos jardins e da arquitetura da Quinta da Regaleira.

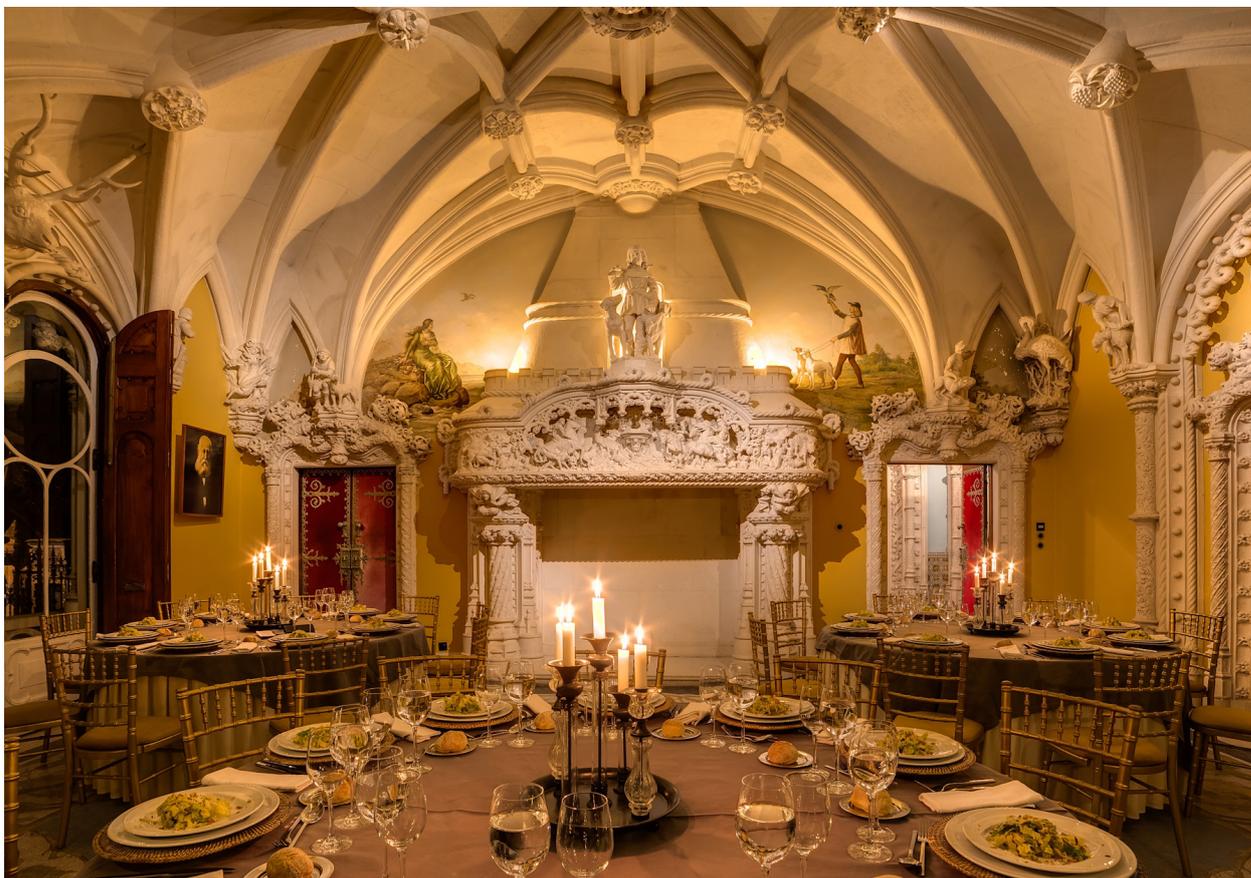
Com a continuação da sua realização em 2021, a

Fundação irá corresponder à enorme procura do público para este evento registada não só no ano do seu lançamento, 2019, mas também em 2020, mesmo com as contingências e limitações verificadas neste ano.

Outros

Em 2021, a Fundação poderá ainda promover outras iniciativas de índole cultural, no sentido de proporcionar uma oferta mais diversificada aos públicos que frequentam a Quinta da Regaleira e a Quinta de Ribafria.

3.9. Cedências de espaço e imagem



Para o próximo ano, a par de continuar a acolher a realização de recolhas de imagens e gravações a instâncias de entidades públicas e privadas, a Fundação pretende também voltar a criar as condições necessárias à realização de cedências de espaço, nomeadamente do Palácio e outros espaços que se possuam as características necessárias ao efeito, no sentido de complementar as fontes de receitas atualmente existentes e corresponder à procura que se tem registado por parte de entidades externas ligadas à atividade turística.

2021

Resumo Financeiro
do Plano de Atividades





RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ponto Descrição	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
1. Atividades de Gestão		187 050,00 €	66 550,00 €	15 425,00 €	2 300,00 €	2 300,00 €
1.1. Apoio à Gestão		9 550,00 €	9 050,00 €	5 425,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €
443	Licenciamento de software	1 500,00 €	1 000,00 €	500,00 €		
443	Aplicação de gestão ERP SNC-AP	1 800,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €
443	Aplicação de Gestão Bilhética	6 250,00 €	6 250,00 €	3125		
1.2. Apoio à visitação		52 000,00 €	14 000,00 €	3 000,00 €	500,00 €	500,00 €
433	Alargamento da rede de CCTV e WIFI	7 500,00 €	1 500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €
446	Plano de segurança da Quinta da Regaleira	15 000,00 €	5 000,00 €			
433	Instalação de nova sinalética - Qt. Regaleira e Qt. Ribafria	25 000,00 €	7 500,00 €	2 500,00 €		
62217	Formação de Pessoal	4 500,00 €				
1.3. Bilheteiras		5 500,00 €	28 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €
4351	Sistema e equipamentos de controlo de acessos	5 000,00 €	3 000,00 €	1 000,00 €		
4351	Equipamentos automáticos de venda de ingressos	500,00 €	25 000,00 €			
1.4. Loja		70 000,00 €	15 500,00 €	6 000,00 €	- €	- €
4323	Recuperação e remodelação do espaço - Loja Palácio	5 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €		
4323	Recuperação e remodelação do espaço - Loja Cavalariças	30 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €		
4337	Material expositivo	10 000,00 €	3 500,00 €			
611	Novas gamas de produtos para venda	25 000,00 €				
1.5. Levantamentos e Projectos		50 000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	Levantamentos arquitetónicos	35 000,00 €				
62213	Projetos de especialidades	15 000,00 €				
2. Atividades de Conservação, Manutenção e Restauro		1 918 812,50 €	484 500,00 €	195 500,00 €	28 000,00 €	23 000,00 €
2.1. Palácio da Quinta da Regaleira		491 000,00 €	167 500,00 €	37 500,00 €	- €	- €
4323	Restauro e Impermeabilização das Coberturas do Palácio	50 000,00 €	6 000,00 €	5 000,00 €		
4323	Restauro de fachadas	225 000,00 €	75 000,00 €			
4323	Restauro de pinturas murais	7 500,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €		
4323	Restauro de mosaicos venezianos	7 500,00 €	5 000,00 €			
4323	Recuperação da Sala da Caça - Reprodução de azulejos artesanais	7 000,00 €	2 000,00 €			
4323	Restauro de janelas e portadas exteriores	1 500,00 €	1 500,00 €			
4323	Reprodução de Cantarias originais na Lareira da Sala da Caça	15 000,00 €				
4323	Restauro da copa	22 500,00 €				
4323	Restauro das instalações sanitárias	50 000,00 €	30 000,00 €			
4323	Recuperação de soalhos em madeira	5 000,00 €	3 000,00 €			
43042	Aquisição de mobiliário original	50 000,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €		
4323	Revisão da rede elétrica e informática	5 000,00 €	5 000,00 €			
4323	Remodelação das redes de águas e esgotos	20 000,00 €	7 500,00 €			
4323	Restaus Diversos	25 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €		
2.2. Capela da Quinta da Regaleira		61 000,00 €	4 000,00 €	- €	- €	- €
4323	Restauro de mosaicos venezianos	7 500,00 €	2 500,00 €			
4323	Restauro de fachadas	50 000,00 €				
6226	Revisão da rede elétrica	2 000,00 €				
4323	Iluminação monumental	1 500,00 €	1 500,00 €			
2.3. Estufa na Quinta da Regaleira		34 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	- €
4323	Restauro de janelas e portadas	3 000,00 €	1 500,00 €			
4323	Construção de WC masculino	30 000,00 €				
6226	Revisão da rede elétrica	1 500,00 €				
2.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira		47 500,00 €	3 000,00 €	- €	- €	- €
4323	Revisão da rede elétrica e informática	1 000,00 €				
4323	Limpeza e reparação de coberturas	2 000,00 €				
6226	Restauro de janelas e portadas	1 000,00 €				
6226	Reparação de estuques	500,00 €				
6226	Reparação de pavimentos	1 000,00 €				
435	Aquisição de equipamento administrativo	2 000,00 €	1 000,00 €			
4323	Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	40 000,00 €	2 000,00 €			
2.5. Edifício da Vacaria e Cavalariças da Quinta da Regaleira		200 312,50 €	30 000,00 €	2 500,00 €	- €	- €
4323	Recuperação dos pisos superiores do edifício da Vacaria / Cavalariças	150 312,50 €	15 000,00 €			
4323	Recuperação da Bilheteira	5 000,00 €	5 000,00 €	2 500,00 €		
4323	Recuperação do auditório para Loja	30 000,00 €	5 000,00 €			
435	Equipamento administrativo	15 000,00 €	5 000,00 €			



RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ponto Descrição	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
	2.6. Jardins da Quinta da Regaleira	26 500,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	Podas e intervenções fitossanitárias em espécies arbóreas	6 500,00 €				
6226	Ajardinamento de espaços	15 000,00 €				
6226	Aquisição de plantas e árvores	5 000,00 €				
	2.7. Espaços Exteriores da Quinta da Regaleira	115 500,00 €	28 500,00 €	20 500,00 €	8 000,00 €	3 000,00 €
6226	Restauro da Fonte da Abundância	500,00 €	500,00 €			
4323	Restauro do portão do Palácio	35 000,00 €				
4323	Restauro de gradeamentos	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €		
4323	Restauro do portão das Cocheiras	3 500,00 €				
4323	Restauro do Aquário	15 000,00 €	5 000,00 €			
4323	Reparação de aquedutos e minas	5 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €
4323	Reparação e pavimentação de caminhos	20 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €	
4323	Recuperação das instalações sanitárias públicas junto ao Jardim das Artes	5 000,00 €	2 500,00 €			
4323	Renovação do sistema de iluminação dos subterrâneos	7 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €		
6226	Limpeza de subterrâneos do Palácio	7 500,00 €				
6226	Limpeza do Lago dos Patos	6 500,00 €				
6226	Limpeza da Incineradora	5 000,00 €				
	2.8. Quinta da Ribafria	595 000,00 €	180 000,00 €	120 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
4323	Restauro de Fachadas e Coberturas - Palácio, Cavalariças e casa do Guarda	550 000,00 €	150 000,00 €	100 000,00 €		
6226	Aquisição de plantas e árvores	5 000,00 €				
4323	Recuperação de espaços envolventes	40 000,00 €	30 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €
	2.9. Casa Francisco Costa	347 500,00 €	70 000,00 €	15 000,00 €	- €	- €
4323	Restauro de Fachadas, Coberturas e Interiores	307 500,00 €	50 000,00 €			
4323	Adaptação do espaço para Centro Interpretativo	25 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €		
4323	Recuperação de espaço exteriores	15 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €		
	3. Atividades Culturais	579 795,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.1. Investigação	31 500,00 €	- €	- €	- €	- €
62681	3.1.1. António Augusto Carvalho Monteiro	12 000,00				
62681	3.1.2. Reservas e Centro de Documentação da Regaleira	4 000,00				
62681	3.1.3. Camélias de Sintra	5 000,00				
62681	3.1.4. Biodiversidade	2 500,00				
62686	3.1.5. Coleção Pisani Burnay	8 000,00				
	3.2. Exposições	31 100,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	3.2.1. Exposição Permanente - Palácio da Regaleira	5 000,00				
62216	3.2.2. António Augusto Carvalho Monteiro - 100 anos	12 000,00				
62216	3.2.3. A Família d'Orey e a Regaleira - Um Percurso Europeu	2 800,00				
62216	3.2.4. Exposições fotográficas	1 300,00				
62216	3.2.5. Borboletário	10 000,00				
	3.3. Cursos e conferências	18 000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	3.3.1. Conferências	16 000,00				
62216	3.3.2. Curso de Formação de Guias	2 000,00				
6321	3.3.3. Regaleira +	0,00				
	3.4. Promoção Cultural	170 200,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	3.4.1. Visitas Guiadas	1 250,00				
62216	3.4.2. Visitas de Sensibilização Ambiental	4 000,00				
62612	3.4.3. Audioguias	20 450,00				
4323	3.4.4. Sinalética	40 000,00				
4337	3.4.5. Iluminação Monumental	4 500,00				
68821	3.4.6. Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais	100 000,00				
	3.5. Edições	51 500,00 €	- €	- €	- €	- €
611	3.5.1. Publicações temáticas	39 000,00				
62216	3.5.2. Documentação de Cursos e Conferências	2 500,00				
611	3.5.3. Outras publicações	10 000,00				
	3.6. Património Móvel	22 000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	3.6.1. Restauro de património móvel	10 000,00				
43042	3.6.2. Aquisição de património móvel	12 000,00				
	3.6. Dinamização Cultural	255 495,00 €	- €	- €	- €	- €
62682	3.7.1. Música	95 000,00				
62682	3.7.2. Teatro	157 995,00				
62682	3.7.3. Regaleira à Noite	1 500,00				
62686	3.7.4. Outros	1 000,00				
	VALOR TOTAL INSCRITO NO PLANO DE ATIVIDADES	2 685 657,50 €	551 050,00 €	210 925,00 €	30 300,00 €	25 300,00 €

2021

Mapa de Pessoal
e Organograma





FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP - MAPA DE PESSOAL - ART.º 29º DA LGTFP - ANO 2021

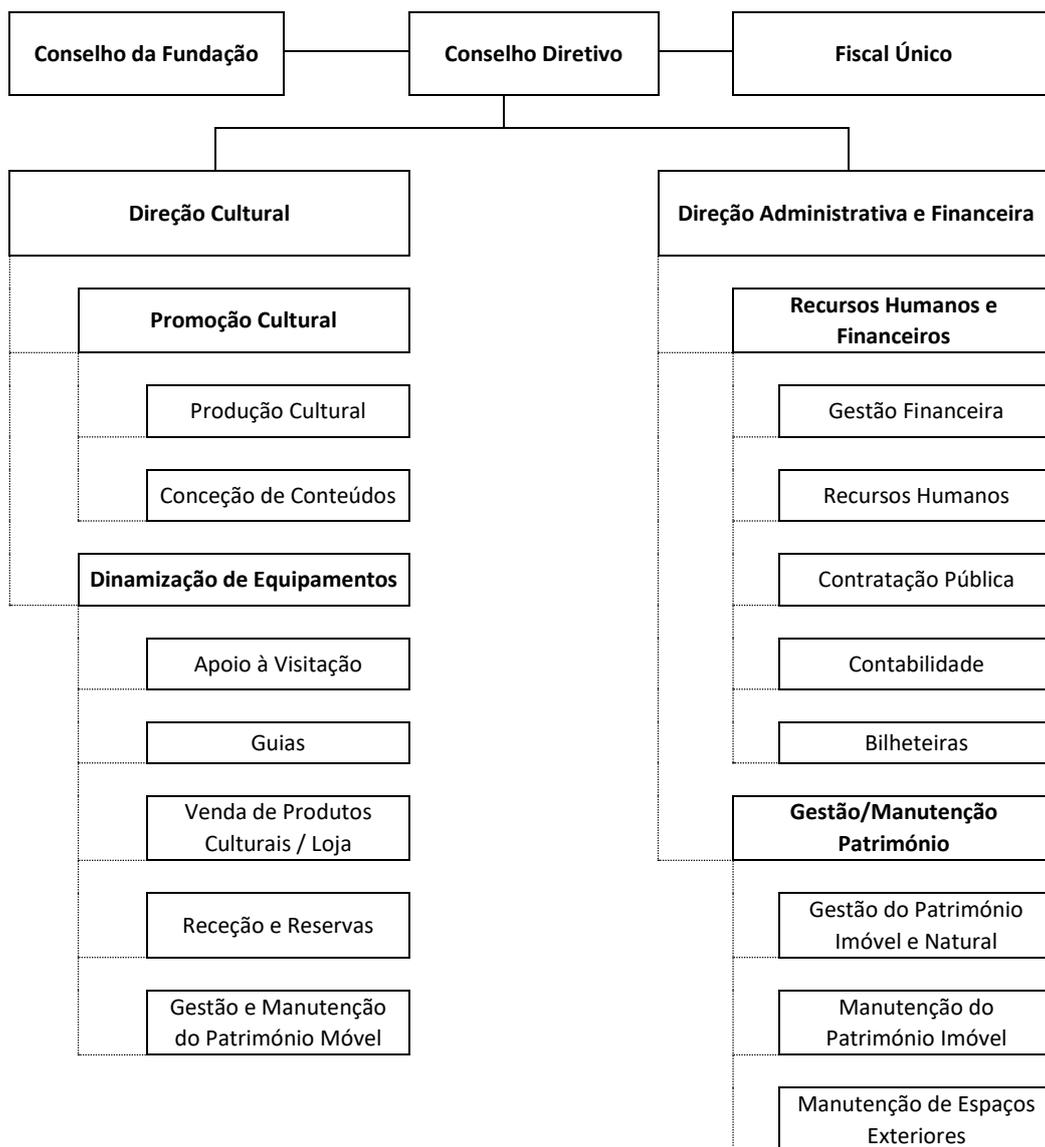
Unidade Orgânica	Função	Objetivo da Função	Diretor de Serviços	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL DO MAPA	LUGARES OCUPADOS	LUGARES A OCUPAR	Descritivo da Função
Direção Administrativa e Financeira	Diretor(a)	Gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim com a a gestao e a manutencao do património que lhe esteja alocado.	1						1	1		a)
	Serviços Administrativos Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação; Contabilidade; Recursos Humanos; Contratação Pública		2		1			3	1 AT + 2 TS		d)
	Venda de Ingressos	Efetuar a venda de ingressos para a visita às instalações da Fundação				7		1	8	1 AO + 7 AT		h)
	Manutenção de espaços e equipamentos	Zelar pelo bom funcionamento dos espaços e equipamentos da fundação, contribuindo para a sua conservação e correto funcionamento.						9	9	9 AO		j)
	Manutenção e conservação do património cultural (património imóvel) e natural	Zelar pela manutenção, conservação, restauro e melhoria do património imóvel e natural da Fundação						1	1	1 AO		g)
	Serviços Operacionais Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação						1	1	1 AO		l)
Sub-Total			1	2	0	8	0	12	23		0	
Direção de Serviços Culturais	Diretor(a)	Assegurar a programação cultural das atividades da Fundação	1						1	1		b)
	Visitas Guiadas	Realizar visitas guiadas às instalações sob a gestão da Fundação		2		1			3	2 TS + 1 AT		c)
	Organização / Acompanhamento de eventos	Acompanhar as atividades culturais promovidas pela Fundação bem como os eventos externos realizados		1		1			2	1 AT + 1 TS		e)
	Venda de artigos em loja e apoio aos visitantes	Efetuar a venda de artigos em loja; apoio aos visitantes e vigilância ao património				10			10	10 AT		i)
	Marketing e Relações Públicas	Promover a CulturSintra na sociedade civil. Estabelecer parcerias estratégicas				2			2	2 AT		f)
	Manutenção e conservação do património cultural (património móvel)	Zelar pela manutenção, conservação, restauro e melhoria do património cultural da Fundação		2					2	2 TS		g)
Sub-Total			1	5	0	14	0	0	20		0	
TOTAL			2	7	0	22	0	12	43		0	

- a) Dirigir as atividades ligadas ao planeamento anual e plurianual das atividades. Gestão administrativa, financeira e patrimonial, incluindo a aquisição de bens e serviços e desenvolvimento dos demais procedimentos de contratação pública, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que o integrem. Gestão dos recursos humanos
- b) Compete à Direção Cultural dirigir as atividades de promoção cultural e a dinamização dos equipamentos afetos a atividade da Fundação.
- c) Realizar o acolhimento, apresentar a história, características e percursos do património sob gestão da Fundação.
- d) Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos; Realizar registos contabilísticos; Controlo da assiduidade e pontualidade
- e) Garantir o apoio administrativo e operacional à realização de eventos
- f) Desenvolvimento da imagem institucional; Promoção das atividades; ...
- g) Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação
- h) Atendimento aos utentes da Fundação, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda de ingressos
- i) Atendimento aos utentes da loja, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda e reposição de artigos
- j) Proceder à manutenção das instalações e equipamentos efetuando reparações e a conservação de espaços exteriores
- l) Atividade de expediente geral; Apoio operacional e administrativo às atividades diárias da Fundação; Apoio de secretariado e aos órgãos da Fundação; Assegurar Lançamentos contabilísticos; Conferência da sangria de caixa (Bilheteira); Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos



Estrutura Orgânica da Fundação Cultursintra FP

Organograma Funcional em 2021



Nota: Para a estrutura organizacional, estão previstas duas unidades orgânicas (Direção Cultural e Direção Administrativa e Financeira, já com dirigentes) e até quatro unidades flexíveis (Divisões ainda não ocupadas).

2021

Orçamento
e Plano Plurianual
de Investimentos



**RESUMO DO ORÇAMENTO****ANO 2021**

RECEITAS CORRENTES	3 454 853,55 €	DESPESAS CORRENTES	3 521 051,46 €
RECEITAS CAPITAL	5 000,00 €	DESPESAS CAPITAL	2 025 862,50 €
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	2 087 060,41 €		5 546 913,96 €
	5 546 913,96 €	SALDO	- €



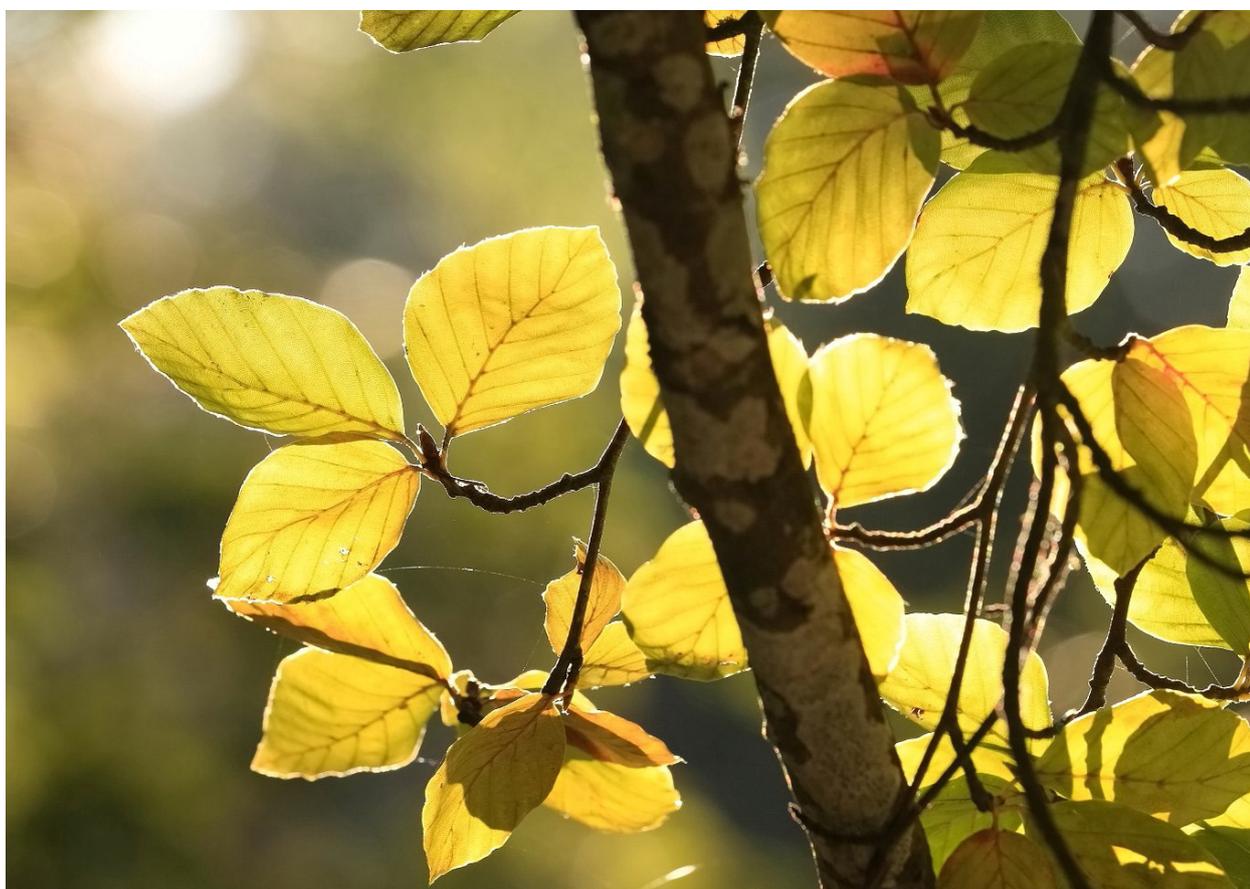
ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rúbrica	Designação	Orçamento 2021			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
ORÇAMENTO DA RECEITA								
Receitas Correntes								
R1	Receita Fiscal	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R11	Impostos Diretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R12	Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R2	Contribuições para Sistemas P. Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R3	Taxas, Multas e Outras Penalidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R5	Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R51	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R511	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R512	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R513	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R514	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R515	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R52	Exterior EU	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R53	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R6	Venda de bens e serviços	- €	3 449 853,55 €	3 449 853,55 €	- €	- €	- €	- €
R7	Outras Receitas Correntes	- €	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €
Receitas de Capital								
R8	Receitas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9	Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R91	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R911	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R912	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R913	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R914	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R915	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R92	Exterior EU	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R93	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R10	Outras Receitas de Capital	- €	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €
R11	Reposições não abatidas nos Pagamentos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Receita Efetiva [1]		- €	3 459 853,55 €	3 459 853,55 €	- €	- €	- €	- €
R12	Receitas com Ativos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R13	Receitas com Passivos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R16	Saldo da Gerência anterior	- €	2 087 060,41 €	2 087 060,41 €	- €	- €	- €	- €
Receita não Efetiva [2]		- €	2 087 060,41 €	2 087 060,41 €	- €	- €	- €	- €
Receita Total [3]=[1]+[2]		- €	5 546 913,96 €	5 546 913,96 €	- €	- €	- €	- €
ORÇAMENTO DA DESPESA								
Despesa Corrente								
D1	Despesas com o Pessoal	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D11	Remunerações certas e permanentes	- €	680 305,93 €	680 305,93 €	- €	- €	- €	- €
D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	87 911,45 €	87 911,45 €	- €	- €	- €	- €
D13	Segurança social	- €	167 399,08 €	167 399,08 €	- €	- €	- €	- €
D2	Aquisição de bens e serviços	- €	2 134 585,00 €	2 134 585,00 €	500,00 €	- €	- €	- €
D3	Juros e outros encargos	- €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	- €	- €
D4	Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D41	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D411	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D412	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D413	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D414	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D415	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D42	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D43	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D44	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D5	Subsídios	- €	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	- €	- €	- €
D6	Outras Despesas Correntes	- €	350 750,00 €	350 750,00 €	- €	- €	- €	- €
Despesa de Capital								
D7	Investimento	- €	2 025 862,50 €	2 025 862,50 €	550 550,00 €	210 925,00 €	30 300,00 €	25 300,00 €
D8	Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D81	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D811	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D812	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D813	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D814	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D815	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D82	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D83	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D84	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D9	Outras Despesas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Despesa Efetiva [4]		- €	5 546 913,96 €	5 546 913,96 €	551 050,00 €	210 925,00 €	30 300,00 €	25 300,00 €
Despesa com Ativos Financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Despesa com Passivos Financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Despesa não Efetiva [5]		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Despesa Total [6]=[4]+[5]		- €	5 546 913,96 €	5 546 913,96 €	551 050,00 €	210 925,00 €	30 300,00 €	25 300,00 €
Saldo Total [3]-[6]		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Objeto	Nº Projeto	Designação do Projeto	Rúbrica Orçamentária	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Realizado Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do Período 2019	Pagamentos					Total Previsto	
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim				Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025		Outros
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
		1. Atividades de Gestão																		
		1.1. Apoio à Gestão																		
		1.1.1. Licenciamento de software	D7	A	-	3.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	-	-	1.500,00	1.000,00	500,00	-	-	-	3.000,00
		1.1.1. Aplicação de gestão ERP SNC-AP	D7	A	-	9.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2025	0	-	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-	-	9.000,00
		1.1.1. Aplicação de Gestão Bilhética	D7	A	-	15.625,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	6.250,00	6.250,00	3.125,00	-	-	-	15.625,00
		1.2. Apoio à visitação																		
		1.2.1. Alargamento da rede de CCTV	D7	A	-	10.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2025	0	-	7.500,00	1.500,00	500,00	500,00	500,00	-	10.500,00
		1.2.1. Plano de segurança da Quinta da Regaleira	D7	A	-	20.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	15.000,00	5.000,00	-	-	-	-	20.000,00
		1.2.1. Instalação de nova sinalética - Ot. Regaleira e Ot. Ribafria	D7	A	-	35.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	25.000,00	7.500,00	2.500,00	-	-	-	35.000,00
		1.3. Bilheteiras																		
		1.3.1. Sistema e equipamentos de controle de acessos	D7	E	-	9.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	500,00	3.000,00	1.000,00	-	-	-	9.000,00
		1.3.1. Equipamentos automáticos de venda de ingressos	D7	A	-	25.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	-	25.000,00	-	-	-	-	25.500,00
		1.4. Loja																		
		1.4.1. Recuperação e remodelação do espaço - Loja Palácio	D7	E	-	8.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	5.000,00	2.000,00	1.000,00	-	-	-	8.000,00
		1.4.1. Recuperação e remodelação do espaço - Loja Cavalariças	D7	E	-	45.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	30.000,00	10.000,00	5.000,00	-	-	-	45.000,00
		1.4.1. Material expositivo	D7	A	-	13.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	10.000,00	3.500,00	-	-	-	-	13.500,00
		2. Atividades de Conservação, Manutenção e Restauro																		
		2.1. Palácio da Quinta da Regaleira																		
		2.1.1. Restauro e impermeabilização das Coberturas do Palácio	D7	E	-	61.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	50.000,00	6.000,00	5.000,00	-	-	-	61.000,00
		2.1.1. Restauro de fachadas	D7	E	-	300.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	225.000,00	75.000,00	-	-	-	-	300.000,00
		2.1.1. Restauro de pinturas murais	D7	E	-	17.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	17.500,00	5.000,00	5.000,00	-	-	-	17.500,00
		2.1.1. Restauro de mosaicos venezianos	D7	E	-	12.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	7.500,00	5.000,00	-	-	-	-	12.500,00
		2.1.1. Recuperação do Sala da Caça - Reprodução de azulejos artesanais	D7	E	-	9.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	7.000,00	2.000,00	-	-	-	-	9.000,00
		2.1.1. Restauro de janelas e portadas exteriores	D7	E	-	3.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	1.500,00	1.500,00	-	-	-	-	3.000,00
		2.1.1. Reprodução de Cantarias originais na Lameira do Sala da Caça	D7	E	-	15.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	15.000,00	-	-	-	-	-	15.000,00
		2.1.1. Restauro da capa	D7	E	-	22.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	22.500,00	-	-	-	-	-	22.500,00
		2.1.1. Restauro das instalações sanitárias	D7	E	-	80.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	50.000,00	30.000,00	-	-	-	-	80.000,00
		2.1.1. Recuperação de soalhos em madeira	D7	E	-	8.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	3.000,00	5.000,00	-	-	-	-	8.000,00
		2.1.1. Aquisição de mobiliário original	D7	E	-	75.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	50.000,00	12.500,00	-	-	-	-	75.000,00
		2.1.1. Revisão da rede elétrica e informática	D7	E	-	10.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	5.000,00	5.000,00	-	-	-	-	10.000,00
		2.1.1. Remodelação das redes de águas e esgotos	D7	E	-	27.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	20.000,00	7.500,00	-	-	-	-	27.500,00
		2.1.1. Restaura Diversos	D7	E	-	55.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	25.000,00	15.000,00	-	-	-	-	55.000,00
		2.2. Capela da Quinta da Regaleira																		
		2.2.1. Restauro de mosaicos venezianos	D7	E	-	10.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	7.500,00	2.500,00	-	-	-	-	10.000,00
		2.2.1. Restauro de fachadas	D7	E	-	50.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	50.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00
		2.2.1. Iluminação monumental	D7	E	-	3.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	1.500,00	1.500,00	-	-	-	-	3.000,00
		2.3. Estufa na Quinta da Regaleira																		
		2.3.1. Restauro de janelas e portadas	D7	E	-	4.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	3.000,00	1.500,00	-	-	-	-	4.500,00
		2.3.1. Constituição de WC masculino	D7	E	-	30.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	30.000,00	-	-	-	-	-	30.000,00
		2.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira																		
		2.4.1. Revisão da rede elétrica e informática	D7	E	-	1.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	1.000,00	-	-	-	-	-	1.000,00
		2.4.1. Limpeza e reparação de coberturas	D7	E	-	2.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	2.000,00	-	-	-	-	-	2.000,00
		2.4.1. Aquisição de equipamento administrativo	D7	E	-	3.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	2.000,00	1.000,00	-	-	-	-	3.000,00
		2.4.1. Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	D7	E	-	42.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	40.000,00	2.000,00	-	-	-	-	42.000,00
		2.5. Edifício da Vacaria e Cavalariças da Quinta da Regaleira																		
		2.5.1. Recuperação dos pisos superiores do edifício da Vacaria / Cavalariças	D7	E	-	165.312,50	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	1	-	150.312,50	15.000,00	-	-	-	-	165.312,50
		2.5.1. Recuperação do Bilheteira	D7	E	-	12.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	5.000,00	5.000,00	2.500,00	-	-	-	12.500,00
		2.5.1. Recuperação do auditório para Loja	D7	E	-	35.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	30.000,00	5.000,00	-	-	-	-	35.000,00
		2.5.1. Equipamento administrativo	D7	E	-	20.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	15.000,00	5.000,00	-	-	-	-	20.000,00
		2.7. Espaços Exteriores da Quinta da Regaleira																		
		2.7.1. Restauro do portão do Palácio	D7	E	-	35.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	35.000,00	-	-	-	-	-	35.000,00
		2.7.1. Restauro de gradeamentos	D7	E	-	15.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2023	0	-	5.000,00	5.000,00	5.000,00	-	-	-	15.000,00
		2.7.1. Restauro do portão das Cocheiras	D7	E	-	3.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2021	0	-	3.500,00	-	-	-	-	-	3.500,00
		2.7.1. Restauro do Aquário	D7	E	-	20.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	15.000,00	5.000,00	-	-	-	-	20.000,00
		2.7.1. Reparação de aqüedutos e minas	D7	E	-	17.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2025	0	-	5.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	-	17.000,00
		2.7.1. Reparação e calçamento de caminhos	D7	E	-	45.000,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2024	2	-	20.000,00	10.000,00	10.000,00	5.000,00	-	-	45.000,00
		2.7.1. Recuperação das instalações sanitárias públicas junto ao Jardim das Artes	D7	E	-	7.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	5.000,00	2.500,00	-	-	-	-	7.500,00
		2.7.1. Renovação do sistema de iluminação dos subterrâneos	D7	E	-	12.500,00	-	-	-	01/01/2021	31/12/2022	0	-	7.500,00	2.500,00	2.500,00	-	-	-	12.500,00

Objeto	N.º Projeto	Designação do Projeto	Rúbrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Realizado Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do Período 2019	Pagamentos					Total Previsto			
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim				Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025		Outros		
																					[6]	[7]
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...[20]		
		2.8. Quinta da Ribeira																				
		2.8. Restauro de Fachadas e Coberturas - Palácio e Cavaleriças	D7	E	- €	800.000,00 €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2023	1	- €	- €	550.000,00 €	150.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €	800.000,00 €	
		2.8. Recuperação de espaços envolventes	D7	E	- €	130.000,00 €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2023	0	- €	- €	40.000,00 €	30.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	- €	- €	130.000,00 €	
		2.9. Casa Francisco Costa																				
		2.9. Restauro de Fachadas, Coberturas e Interiores	D7	E	- €	357.500,00 €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2022	0	- €	- €	307.500,00 €	50.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	357.500,00 €
		2.9. Adaptação do espaço para Centro Interpretativo	D7	E	- €	45.000,00 €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2023	0	- €	- €	25.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	45.000,00 €
		2.9. Recuperação de espaço exteriores	D7	E	- €	30.000,00 €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2023	0	- €	- €	15.000,00 €	10.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	30.000,00 €
		3. Atividades Culturais																				
		3.4. Promoção Cultural																				
		3.4.4. Sinaleira	D7	- €	40.000,00 €	- €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2021	0	- €	- €	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	40.000,00 €
		3.4.5. Iluminação monumental	D7	- €	4.500,00 €	- €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2021	0	- €	- €	4.500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4.500,00 €
		3.6. Património Móvel																				
		3.6.2. Aquisição de património móvel	D7	- €	12.000,00 €	- €	- €	- €	01/01/2021	31/12/2021	0	- €	- €	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	12.000,00 €
		TOTAL		TOTAL	- €	2.842.937,50 €	- €	- €			TOTAL	- €	- €	2.025.862,50 €	550.550,00 €	210.925,00 €	30.300,00 €	25.300,00 €	- €	- €	2.842.937,50 €	

2021



FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Quinta da Regaleira · 2710-567 Sintra · Portugal
Tel. [+351] 219 106 650 · geral@cultursintra.pt

 /cultursintra

www.cultursintra.pt